

IRPF DE 2015 - OCUPAÇÕES PROFISSIONAIS:

- ALGUNS *RANKINGS* DO DECLARADO PELOS CONTRIBUINTES

José Roberto R. Afonso¹

Estatísticas Fiscais

O conhecimento e o debate sobre as distribuições da renda, da riqueza e mesmo da tributação de ambas têm avançado nos últimos anos no Brasil, depois de despertar mais atenção no exterior do que no próprio País. Uma das razões para a lacuna nas discussões desse tema era a ausência de estatísticas fiscais que fossem divulgadas de forma detalhada e tempestiva.

Esse cenário mudou drasticamente na medida em que a Receita Federal do Brasil (RFB) passou a disponibilizar cada vez mais e rapidamente o detalhamento das consolidações das declarações anuais de imposto de renda, tanto de pessoas físicas, quanto de pessoas jurídicas. Estatísticas estão disponíveis na página de Estudos e Estatísticas de seu portal na internet.²

Como as declarações são entregues inteiramente em meio eletrônico, ficou muito fácil e rápido o seu processamento. Lógico que, no caso de consolidação, a estatística divulgada reflete o que foi declarado pelos contribuintes, independente da ação de fiscalização e da eventual mudança de valores que decorre da malha fina.

¹ Economista, professor do mestrado do IDP e pesquisador do IBRE/FGV.

Como de praxe, as opiniões são próprias e não das instituições a que está vinculado. Esta análise poderá ser revisada e alterada. Elaborado com base em dados divulgados até 10/10/2016.

² Ver em: <http://bit.ly/1kH0iun>.

Para efeito de análise, a cada ano, a RFB passou a avançar na abertura das estatísticas, cada vez mais com mais detalhes, além de oferecer também as mesmas estatísticas em formato de planilhas (Excel)³. Ainda há o que se avançar, sobretudo para cruzar dados daqueles contribuintes que transitam na fronteira tênue entre pessoa física e jurídica. Isto reflete um fenômeno crescente e moderno que parece estar assumindo no Brasil uma tendência mais aguda do que no resto do mundo. Já tivemos oportunidade de tratar desse assunto em artigo na edição inaugural da Revista da RFB.⁴

A RFB divulgou recentemente o documento *“Grandes Números IRPF – Ano Calendário 2014, Exercício 2015”* – doravante, chamado de DIRPF 2015. Abre os grandes números totais por sexo, faixa etária, município e por mais faixas de rendas tributável e total – até aquelas acima de 320 salários mínimos – dentre tantas outras desagregações de dados. São dezenas de tabulações, cada uma permitindo diferentes abordagens.

Ocupações Principais

Num esforço inicial de análise, este breve e curto ensaio se concentrará em apenas um dos muitos aspectos possíveis com o material divulgados: o resumo da declaração por ocupação principal do declarante, que constitui a Tabela 14 do DIRPF 2015. São contempladas 133 categorias profissionais. Também será analisada, complementarmente, a natureza das ocupações, objeto da Tabela 13.

O citado resumo compreende a quantidade de declarantes, os rendimentos, as deduções, a apuração do imposto e os bens e dívidas.

A leitura aqui proposta é muito simples e bem focada: apurar valores médios declarados pelos contribuintes na ocupação que informaram.

³ O Excel da consolidação do DIRPF de 2015 pode ser baixado em: <https://goo.gl/Enp521>

⁴ Disponível em: <http://bit.ly/1PISlb2>.

Não custa destacar que são os próprios declarantes que definem qual sua ocupação principal e que a RFB simplesmente soma os valores informados nos principais itens da declaração atual, para reportar em seu resumo. Por sua vez, nossa apuração é a mais simplória possível: dividir valores informados de renda, imposto ou bens pelo número de declarantes de cada uma das ocupações principais.

Portanto, a proposta desta avaliação é apenas analisar e comparar as rendas médias *per capita* declaradas ao fisco brasileiro, assim como avaliar diferenças entre bens e alíquotas médias – neste caso, o cálculo envolve a divisão do imposto devido pelo rendimento declarado.

Desde cedo, é importante atentar para o que se pode esperar desses dados fiscais.

A DIRPF 2015 compreende 27,6 milhões de declarantes, sendo que a declaração foi obrigatória para aqueles com renda anual superior a R\$ 26,8 mil ou com outras rendas superiores a R\$ 40 mil. Assim, o contingente de contribuintes corresponde a apenas um quinto da população brasileira com 20 anos ou mais de idade residente no país em 2014 segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Portanto, de cada 5 adultos, 4 não estão cobertos sequer como isentos. As pesquisas domiciliares do IBGE oferecem informações indispensáveis se o que se busca é compreender a distribuição de renda e riqueza entre a totalidade dos brasileiros, mas ao menos a renda dos 10% mais ricos tende a ser melhor observada nos dados do IRPF.⁵

Nem toda a renda e a riqueza, mesmo da parcela mais rica da população, pode ter sido integralmente informada na declaração do IRPF. Trabalhos e empreendimentos informais com enorme peso na economia brasileira não entram na conta, de um lado, por serem atividades ilegais ou não informadas oficialmente, de outro, por serem geradas e acumuladas nas pessoas jurídicas que as controlam. Fora isso, como em qualquer base de dados, existe ainda a possibilidade de erros, embora praticamente impossíveis por parte do fisco (que, neste caso, simplesmente consolidou declarações todas entregues pela internet), mas que podem espelhar informações prestadas

⁵ Conforme já foi destacado por Medeiros, Souza e Castro (2014), em: <http://bit.ly/2e00h2e>

equivocadamente pelos contribuintes (e que não passaram por malha fina para fins desta publicação – nem haveria tempo face a tempestividade com que foi lançada).

Não custa sempre reforçar que a própria ocupação principal é definida pelo contribuinte e, em tese, não é uma informação essencial para a fiscalização, como no caso da renda reportada ou das deduções realizadas.

Possivelmente isso ajude a explicar por que, individualmente, das 133 ocupações listadas na DIRPF 2015, as duas maiores equivalem a não declaração: 5,0 milhões ou 18,3% do total se enquadraram em outras ocupações não especificadas e 4,2 milhões ou 15,3% do total não informaram, ou seja, um terço dos contribuintes não definiram ocupações. Na distribuição dos rendimentos, eles explicaram 11,1% e 15,0% do total declarado. Para o principal parâmetro aqui analisado, a comparação com o rendimento médio geral, essas duas categorias ficaram abaixo do valor per capita agregado – em 40% e 2%, respectivamente – o que sinaliza não serem os mais ricos, predominantemente, que deixem de revelar sua ocupação.

Mas é fato que são contingentes muito numerosos e, ao se trabalhar com média, não se descarta a hipótese de que muitos ricos aqui se enquadrem (os que não informam ocupação tiveram dois terços de seus ganhos provenientes de rendas não tributáveis, o que é um sinal de presença forte de não assalariados).

O ideal seria a autoridade fazendária limitar a opção de não especificar a ocupação quando o contribuinte tivesse uma renda acima do valor global per capita apurado na consolidação das declarações de imposto de renda. Soa impossível que se ganhe acima da média dos contribuintes, mas não se possua uma ocupação definida, assim como parece igualmente impossível não se enquadrar em meio a mais de 130 categorias.

Ranking de Ocupações

Como já dito, esta análise se concentrará na apuração dos rendimentos por declarante de cada uma das ocupações do DIRPF, de modo que se elabora um *ranking* decrescente. Em anexo, são apresentadas as tabelas com as principais informações selecionadas para todas as categorias, classificadas em ordem decrescente de total de rendimentos declarados.

Não custa repetir que os valores totais informados foram divididos pela quantidade de declarantes em cada profissão, o que permite comparar e ranquear as médias das rendas, dos patrimônios e dos impostos pagos em termos per capita. Também foram estimadas médias das alíquotas efetivas incidentes sobre a renda de cada categoria profissional, bem como a relação entre os valores observados em cada ocupação e os do total de declarantes.

Na média global dos que declararam o IRPF em 2015, o total de rendimentos anuais apurados em 2014 foi de R\$ 87,0 mil por declarante e o valor médio dos bens declarados foi de R\$ 234,3 mil. Considerados os rendimentos tributáveis, aqueles submetidos à tabela progressiva, na média geral, foram ganhos R\$ 52,1 mil em termos brutos, que depois das deduções se converteram em R\$ 40,6 mil.

Na consolidação nacional, os 27,6 milhões declararam ter ganhos de R\$ 1,4 trilhões submetidos à tabela progressiva, da qual resultou um imposto devido de R\$ 129 bilhões, ou seja, a alíquota efetiva média foi de apenas 9%. Essa taxa é relativamente baixa não apenas porque se promovem deduções expressivas, mas sobretudo porque tende a ser muito pequeno o contingente de declarantes submetidos à alíquota mais elevada de 27,5% (sobre ganhos mensais superiores a R\$ 4,7 mil).

Chama-se atenção que 40% de todas as rendas declaradas no IRPF não foram submetidas à tabela progressiva, porque compreendem rendimentos submetidos à tributação exclusiva na fonte (R\$ 225 bilhões, sendo as principais as de décimo terceiro salário, aplicações financeiras, ganhos de capital e participações em lucros) e rendimentos isentos e não tributáveis (R\$ 736 bilhões, sendo que os maiores são os lucros, dividendos e outros rendimentos de donos de empresa, doações e heranças,

ganhos de capital de pequeno valor e rendimentos da caderneta de poupança). Se o imposto devido e apurado na declaração anual for comparado com o rendimento total, resulta numa alíquota média de apenas 5,4%. Essa taxa é subestimada porque se desconhece o imposto retido na fonte naqueles casos de rendas que não se submetem à tabela, mas se for arbitrado que tal imposto seria 15%, se poderia inferir que a alíquota média seria de 7,0%, mesmo assim uma taxa muito baixa.

Uma alíquota efetiva de apenas 9% sobre rendimentos tributáveis e estimada preliminarmente em 7% sobre rendimentos totais mostra que o IRPF pode estar longe de atender sua função de tributar diferenciada e progressivamente a renda em um dos países estruturalmente dos mais desiguais do mundo. Sem entrar no mérito do imposto ou de sua estruturação, vale aproveitar os dados divulgados do DIRPF para conhecer um pouco mais das profundas diferenças desse imposto.

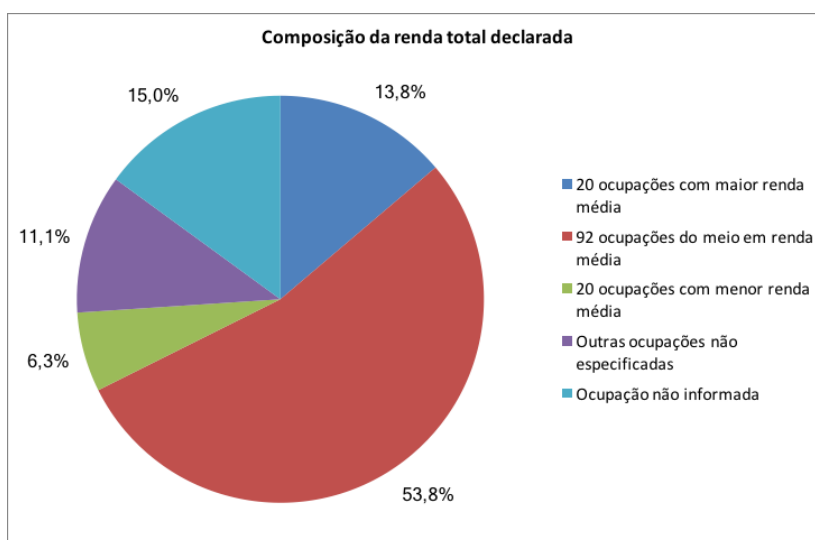
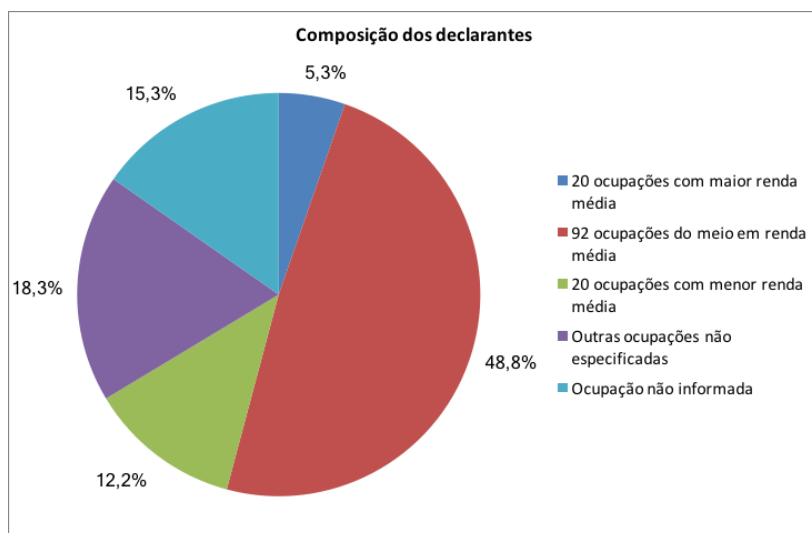
Os mais bem remunerados

Vale observar e comparar as vinte ocupações mais bem remuneradas e as vinte menos segundo o rendimento total reportado ao IRPF.

Das 133 ocupações reportadas no IRPF, 58 (ou 44% do total) informaram um rendimento total médio por declarante acima da média global, contra 75 abaixo dessa média.

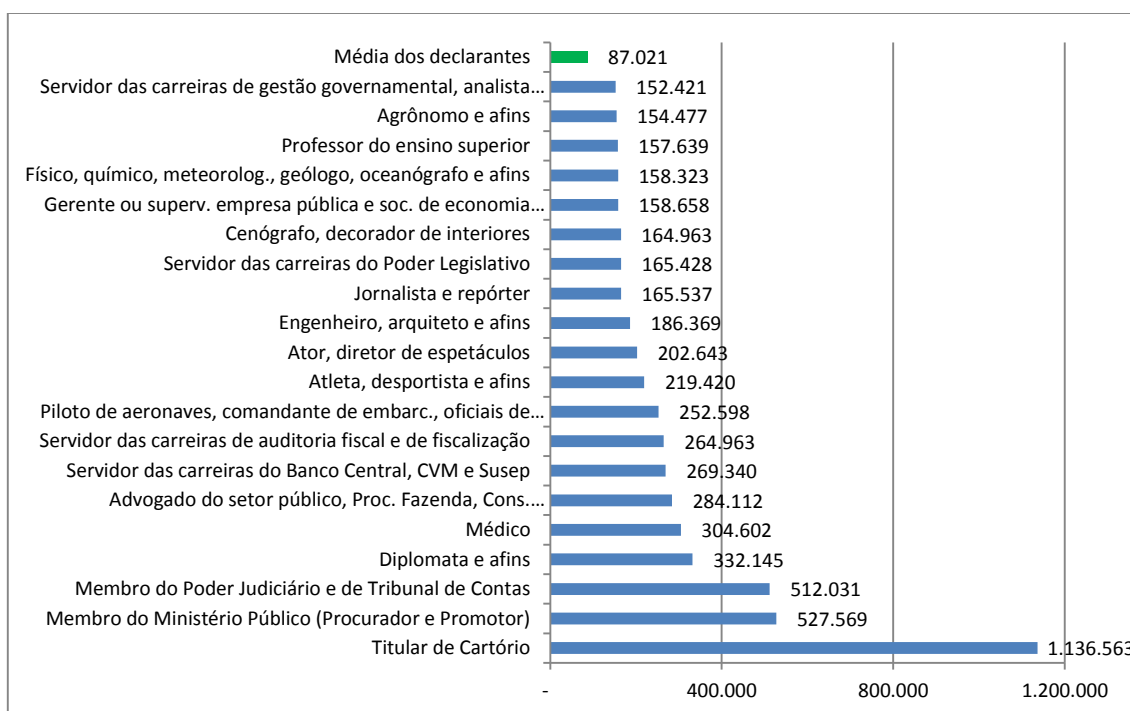
Nesse ranking da renda total per capita, mais do que a distribuição do número de declarantes, a distribuição desses rendimentos é que já introduz aspectos da expressiva desigualdade de renda gerada na sociedade brasileira. ⁶

⁶ Todas as tabelas e gráficos apresentados neste ensaio foram de elaboração própria, tomando como fonte primária a consolidação do DIRPF 2015, divulgada pela RFB.



No ranking do total de renda declarada per capita, despontam carreiras típicas de estado ou atividades que dela dependem, intercaladas por algumas profissões ou atividades bem especializadas no setor privado, surpreendendo que muito da área cultural e esportiva supere funções tradicionais como as da indústria.

Rendas da média e das 20 profissões com os maiores valores médios (R\$)



Fonte: Elaboração própria a partir de RFB (2016).

A primeira colocada entre 133 ocupações é a de titular de cartório. Esse resultado pode ser afetado por peculiaridades das regras contábeis e fiscais aplicadas à atividade, em que nem todas as despesas são dedutíveis pela pessoa física “titular da serventia”, aproximando seu lucro ou renda do faturamento. De todo modo, como já se salientou, a análise aqui realizada é feita sempre sobre as rendas de cada ocupação declaradas pelos contribuintes e divulgadas pela RFB em sua tabulação, independente de especificidades que possam afetar muitas das profissões. Também serão brevemente comentadas algumas particularidades de outros casos (domésticos, empreendedores, entre outros), mas sem a pretensão de corrigir os números oficiais.

Os 9.409 contribuintes que informaram a ocupação de titular de cartório declararam ter recebido em 2014 cerca de R\$ 10,7 bilhões, entre rendimentos tributáveis, tributados na fonte e isentos (embora 94% decorrente da primeira fonte). Na divisão deste por aquele resultado, o valor per capita é de R\$ 1,14 milhão, o que supera em 13,1 vezes a

média de renda de todos os declarantes do IRPF. Como apuraram na declaração R\$ 1,1 bilhão em imposto devido, daí resulta uma alíquota de 11,2% sobre os rendimentos tributáveis. Estimado o tributo retido na fonte, essa alíquota era de 10,8% sobre rendimento total. Ambas as alíquotas superam as médias globais de 9% e 7%, o que era esperado por ganharem muito mais que a média.

Seguindo essa forma de apuração aqui exemplificada no caso da categoria de maior renda, o ranking mostra em seguida que membros do Ministério Público e do Judiciário e Tribunal de Contas informaram um rendimento total por declarante superior em cerca de 6 vezes à média global do imposto.

Depois, na casa de 3 a 4 vezes acima da média nacional, apareceram diplomatas, médicos, advogados, servidores de carreira de autoridades monetárias e depois de fiscais. São servidores públicos ou exercendo funções públicas 7 das 8 categorias mais bem remuneradas. Já na casa dos que ganham mais que o dobro e até o triplo da média nacional, aparecem só profissionais típicos do setor privado: piloto de aeronaves ou embarcações, atletas e desportistas, atores e engenheiros.

As posições seguintes, até a média nacional, são alternadas entre empregados do setor público ou a ele ligados (como membros do Legislativo, gerentes de empresas estatais, servidores do Judiciário, dirigentes partidários) e outros profissionais liberais ou empregados geralmente do setor de serviços (como cenógrafos, físicos, professores universitários, agrônomos, advogados, economistas, publicitários).

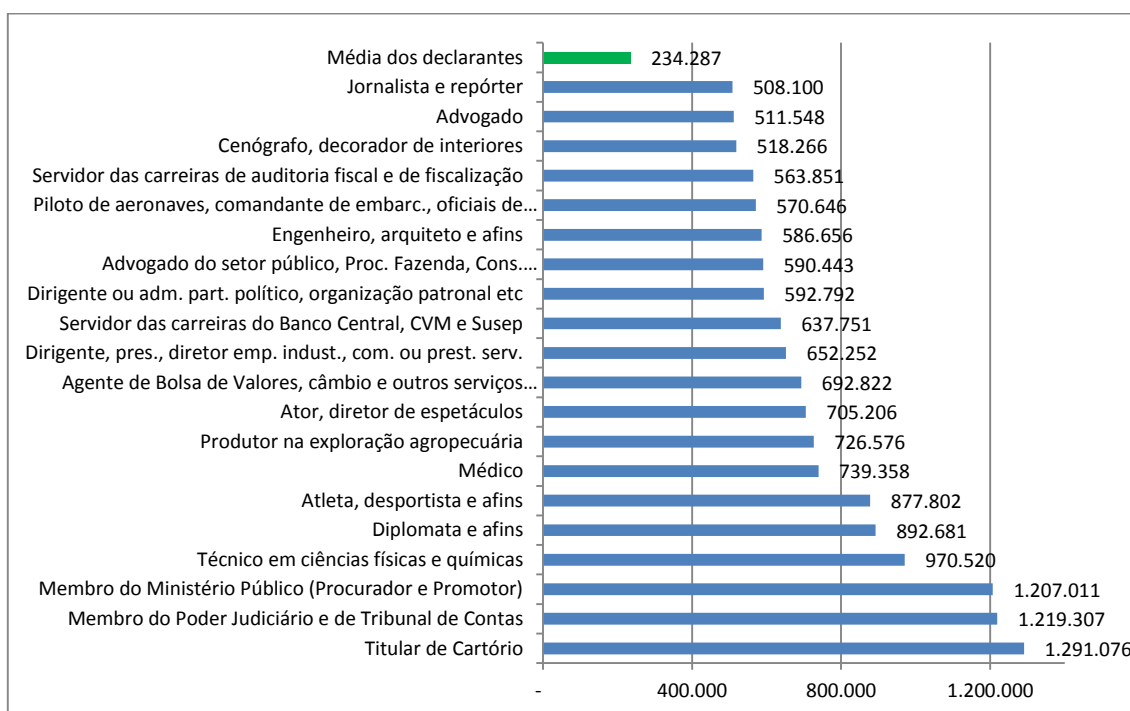
Não surpreende servidores públicos aparecerem entre os mais bem pagos porque, por princípio, recebem basicamente proventos e aposentadorias como assalariados e pessoas físicas. Entre as ocupações mais bem pagas, entre 60% e 80% de seu rendimento total provêm de rendimentos tributáveis no total dos rendimentos, com exceção de diplomata, talvez por auxílios isentos pagos no exterior.

Também não surpreende que, nas demais ocupações que se declaram mais bem remuneradas, apareçam profissionais liberais e aqueles que exercem ocupações mais próximas aos serviços e menos típicas da indústria ou da agropecuária. Cada vez mais profissionais mais bem remunerados no setor privado deixam de ser assalariados e

celetistas, ou aí ganham só uma parcela pequena de sua renda, e passam a receber como pessoas jurídicas e, quando trazem tais rendimentos para as contas individuais, o fazem na forma de retiradas que não são tributadas na tabela progressiva. É pitoresco que cerca de 60% do que ganham os jornalistas e os atores ou 74% dos cenógrafos e decoradores sejam isentos ou tributados exclusivamente na fonte.

O ranking das ocupações mais bem remuneradas não é muito diferente das ocupações que declararam o maior montante de bens e direitos por declarante, inclusive mantendo novamente no topo os titulares de cartório e membros dos ditos outros poderes independentes. Nas primeiras posições, surpreendeu foi o avanço de físicos e químicos e de produtores de exposição agropecuária. Sempre recordando que a consolidação apenas reproduz o que os contribuintes informaram em sua declaração de bens, e conforme a ocupação que cada um optou por se qualificar junto ao fisco.

Bens e direitos da média e das 20 profissões com os maiores valores médios (R\$)



Fonte: Elaboração própria a partir de RFB (2016).

À parte, vale comentar em particular a categoria formada por dirigentes de empresas, que congrega a maior categoria individual de ocupações informadas na DIRPF 2015: 2,7 milhões assim se declararam, 10% do total das declarações entregues – mais que o dobro da segunda ocupação mais numerosa, 1,1 milhão de bancários (que, aliás, ganham 17% abaixo da média nacional). Os dirigentes de empresas informaram ter recebido R\$ 382 bilhões entre todos os rendimentos, mas apenas 26% submetidos à tributação na declaração (contra 60% da média nacional).

Nada disso surpreende à luz do fenômeno já comentado, de que trabalhadores cada vez mais viram capitalistas no Brasil, mas sim que no ranking de rendimento per capita os empresários só aparecem em 30º lugar entre as mais bem remuneradas – ganhando apenas R\$ 138 mil por ano e apenas 59% acima da média nacional. A razão é que se trata de uma definição muito genérica de ocupação, contemplando desde capitalistas, proprietários de empresas e altos executivos das maiores corporações do país, até os donos de firmas individuais e de microempresas. Com um contingente tão diversificado e extenso, os resultados médios acabam ficando baixos e devem esconder profundas diferenças em seu interior. Ajudaria se a RFB, ao revisar o IRPF, pudesse decompor mais essa ocupação, por exemplo, separando a mesma função entre as exercidas em pessoas jurídicas do regime de lucro real, do lucro presumido e das microempresas. Também seria interessante separar aqueles que são os proprietários da empresa daqueles que nela exercem uma função de dirigente.

Menos bem remunerados

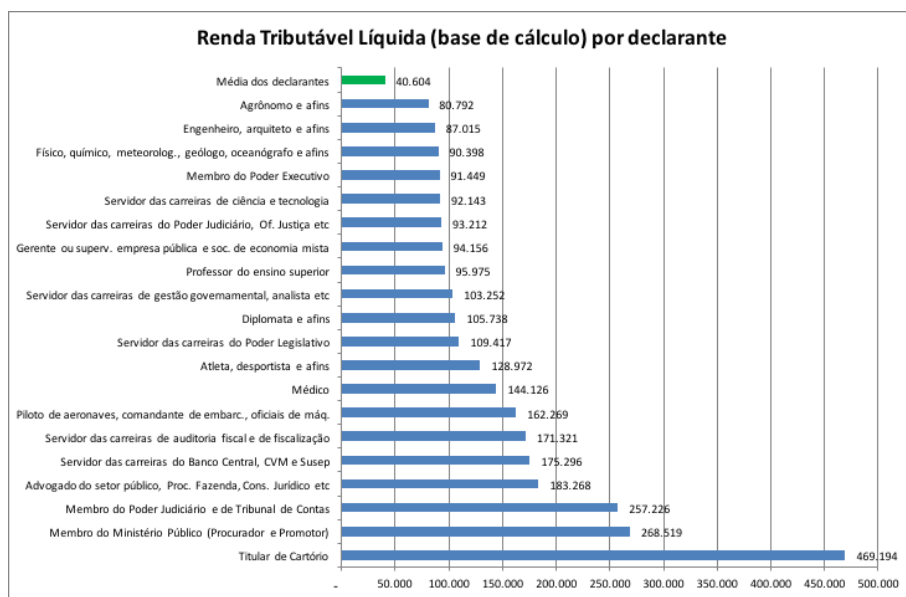
Entre as ocupações de menor remuneração no conjunto das 133, segundo informado no DIRPF 2015, é interessante que aparecem basicamente trabalhadores da indústria e prestadores de serviços menos qualificados, com proporções muito altas de suas rendas provindo de salários e outras rendas submetidas à tabela progressiva.

As duas de menor renda por declarante são os empregados domésticos e os de clínicas de beleza, que ganham menos de 40% da média nacional – respectivamente, R\$ 30,6 mil e R\$ 33 mil anuais. Como veremos, ainda é mais do que a média dos MEI declarada à RFB e destaca em outra tabulação, mas é esperado que apenas uma minoria dos empregados domésticos e de clínicas de beleza apareçam no DIRPF, com maior representatividade entre aqueles mais bem remunerados nessas ocupações.

Nas últimas posições do ranking, ganhando apenas metade da renda nacional, também aparecem três das ocupações mais numerosas: vendedores do comércio, motoristas de transporte de passageiros e outros serviços. De qualquer forma, a partir da 100ª posição no ranking, predominam trabalhadores em diversas atividades fabris e alguns serviços que já se esperariam como menos bem remuneradas, como 982 mil de professores do ensino fundamental, que ganham 32% abaixo da média nacional.

Renda Tributável Líquida

É possível replicar a mesma apuração e análise apenas para as rendas submetidas à tributação na declaração, mas se antecipa que não há grandes mudanças no topo, especialmente por conta da presença de trabalhadores do setor público, nos quais a remuneração é paga exclusivamente como salários e proventos.



Essa análise pode ser introduzida a partir do registro de um caso particular: dos titulares de cartório. Uma peculiaridade dessa ocupação é o uso intenso das deduções em livro caixa, que sinalizaria que a atividade acaba por se organizar em torno da pessoa física, concentrando aí seu faturamento, mas daí cabendo descontar gastos operacionais. Os titulares de cartório atuariam classicamente como autônomos, com a movimentação financeira e fiscal passando por suas contas de pessoa física e fugindo à tendência recente de se organizar como pessoa jurídica.

De fato, essa ocupação dos titulares de cartório é a que individualmente mais usou o livro caixa, deduzindo R\$ 5,45 bilhões ou equivalente a 54% de seu rendimento tributável bruto (assim, a renda média da categoria cai de R\$ 1,1 milhão para R\$ 469 mil no ano). Por outro lado, é importante considerar que essa é uma alternativa de tributação também disponível e usada por outras ocupações (como transporte) e, o principal, a eventual distorção desaparece quando se considera o rendimento tributável líquido.

Os titulares de cartório, entretanto, continuariam na liderança nacional no ranking como a ocupação de maior renda líquida entre 133 ocupações e com larga vantagem para a média nacional – quase 12 vezes maior. Igualmente, as duas categorias seguintes

seguiriam sendo igualmente as que incluem promotores e juízes, ambos ganhando 6 vezes mais que a média nacional – aliás, o diferencial deles chega até a aumentar.

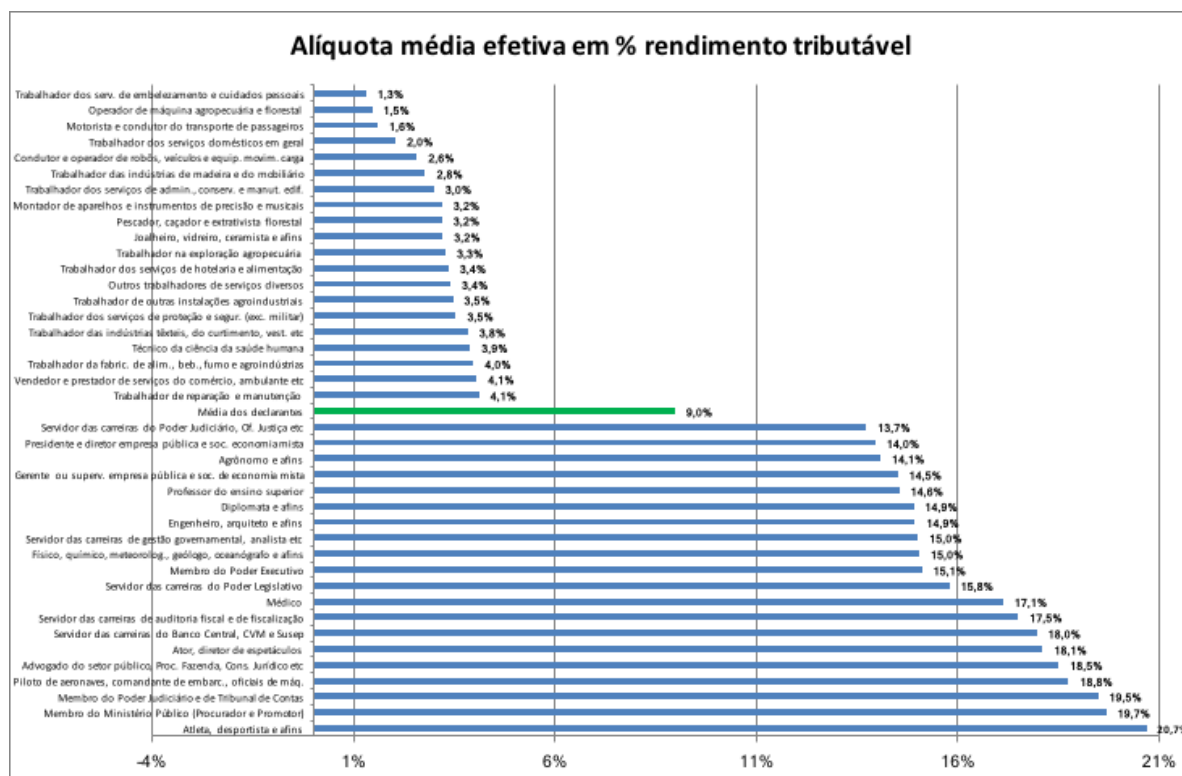
Na verdade, o ranking de ocupações por rendimento tributável líquido em pouco altera o ranking de rendimentos totais declarados. A diferença maior se dará no caso daquelas ocupações em que predominam as remunerações isentas ou tributadas exclusivamente na fonte.

Alíquotas Médias

Ainda se comenta sobre as alíquotas efetivas, que, a exemplo das rendas muito diversificadas de uma para outra ocupação, também refletem essas distâncias.

Considerado apenas rendimentos tributáveis e sobre eles aplicando o imposto devido, chega-se a uma alíquota efetiva média geral de 7%.

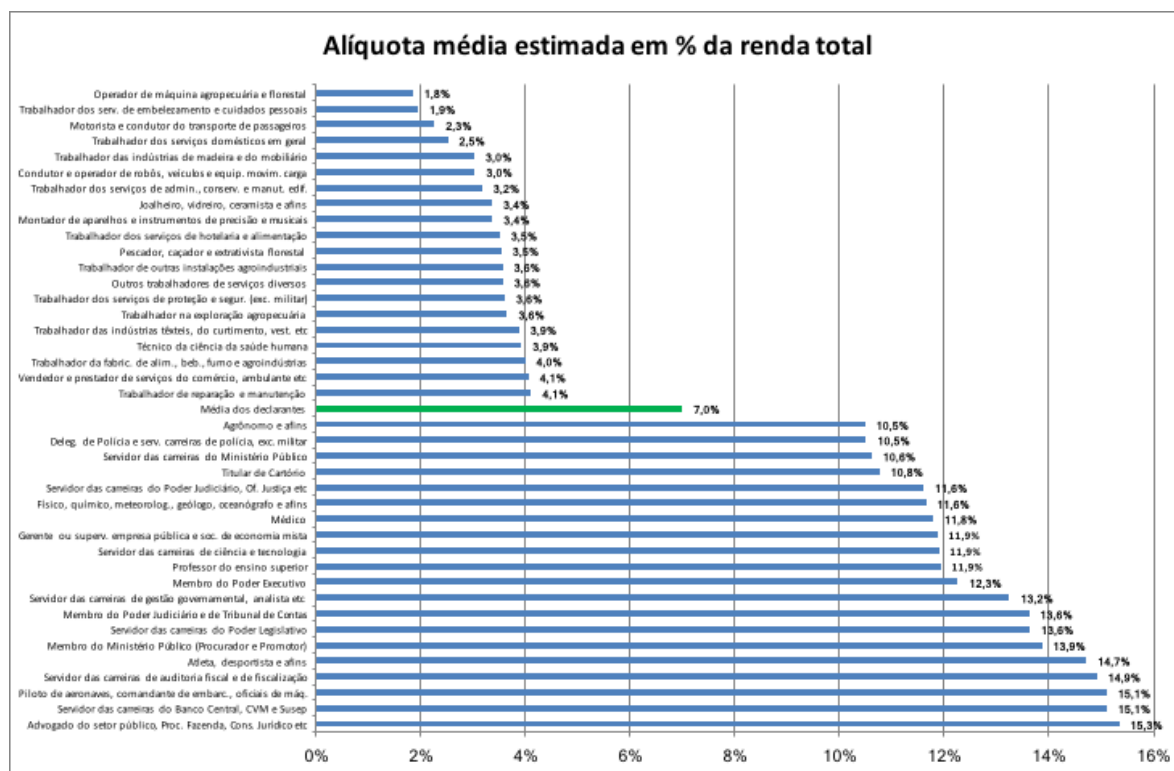
Em geral, obedecendo a progressividade esperada do imposto, as ocupações mais bem remuneradas suportam alíquotas maiores. Pegando os extremos, foi de 11,2% para os titulares de cartório e de apenas 2% para empregados domésticos. Porém, o ranking de alíquota difere do de renda, sendo identificada uma tendência de que os servidores públicos suportem alíquotas relativamente maiores – o que é compreensível face ao fato de não receberem tanto como pessoas jurídicas.



Assim, procuradores e juízes suportam alíquotas efetivas pouco inferiores a 20%, seguidos pelos fiscais e auditores com taxas um ou dois pontos abaixo. Exceção a essa regra e detentora do título da categoria mais tributada é a dos atletas e esportistas, com alíquota de 20,7% de seus rendimentos tributáveis.

Para apurar uma alíquota geral sobre todos os rendimentos, foi preciso fazer uma estimativa sobre quanto se reteve na fonte no caso daqueles rendimentos submetidos exclusivamente a essa fonte (como aplicações financeiras), dos quais não são reportados valores brutos e retenções, e sim apenas aquele que efetivamente foi recebido. Se este fosse assim contado, seria subestimada a carga tributária sobre quem recebe tais rendas. Aqui, se optou por arbitrar que teriam incidido 15% sobre essas rendas e daí decorre que, na média nacional, tal imposto equivaleria a 4% da soma de rendimentos assim tributados e isentos. Assim estimada, essa parcela foi somada ao imposto devido e também ao rendimento total. A soma do imposto devido na declaração mais o supostamente pago na fonte em proporção dos rendimentos totais declarados resulta em uma alíquota efetiva média de 7%.

A taxa média dos rendimentos distribuída por ocupação mantém forte vinculação com a dispersão dos ganhos obtidos por cada ocupação. Aumenta um pouco a carga daqueles profissionais que mais ganham renda não assalariada, porém a diferença ainda permanece expressiva.



A ocupação mais tributada passa a ser de advogado público, que se estima ter pago 15,3% de seu rendimento total em imposto de renda. Talvez refletindo alguns ganhos isentos, como auxílios, a taxa média para procuradores e juízes cai abaixo de 14% e a de diplomatas despenca para 8,4%. Reduções progressivamente importantes também são observadas em profissionais que pouco devem ganhar como salários: cai para 5,2% a alíquota efetiva de cenógrafo e decorador, 7% para jornalista e 9,4% de ator e diretor de espetáculo. No caso dos dirigentes empresarias, como já foi dito, a alíquota tributável caiu para apenas 5,4% de seus rendimentos totais.

Sempre atentando que, no caso da alíquota efetiva sobre rendimentos totais declarados, foi preciso realizar uma estimativa (do imposto retido no caso daquelas fontes tributadas exclusivamente na fonte). No resto da análise, os números são sempre

os apurados com base no declarado pelos contribuintes e consolidado pela RFB, não tendo sido preciso realizar qualquer estimativa.

Natureza das Ocupações

Complementarmente, existe outro quadro da mesma DIRPF que contribui para iluminar esse debate: em lugar das 113 ocupações principais (da tabela 14), o mesmo DIRPF 2015 apresenta os dados agregados em 23 naturezas da ocupação (na tabela 13), ambas totalizando os mesmos números de declarantes, rendimentos e deduções. Igualmente é opção de cada contribuinte definir a natureza da ocupação em que ele se enquadra.

Entre as naturezas, predominam diversas modalidades do serviço público, discriminado entre pessoal ativo até aposentados, por esfera de governo e por poder – somam 9,7 milhões de contribuintes ou 35,2% do total de declarantes.

Já para quem trabalha em empresas, a abertura é menor: só discrimina à parte os empregados do setor financeiro (777 mil) e das empresas estatais (326 mil), de modo que quem trabalha em empresas privadas constituem a categoria individual mais numerosa – 7,8 milhões de declarantes ou 28,5% do total. Já os aposentados somam 3,4 milhões ou 12,5% do total.

Saindo do mercado formal de trabalho clássico, vale comentar dois blocos de contribuintes. É expressivo o número de autônomos sem vínculo empregatício: 2,8 milhões ou 10,2% do total. Porém, a informação mais interessante dessa tabela 13 talvez seja a separação entre capitalista (139 mil declarantes) e proprietário de empresa ou firma individual (4,6 milhões de declarantes, ou 16,8% do total, a segunda categoria individual mais numerosa). Isso fora 303 mil microempresários (que já supera o número de declarantes que se dizem empregados em empresas estatais).

Por si só, impressiona o fato de que no Brasil existam 4,8 milhões de pessoas físicas que se dizem empresários, 18,4% do total de contribuintes, contra um contingente de

empregados de empresas e de bancos de 8,9 milhões – ou seja, na média, para cada um patrão, existe apenas 1,8 trabalhador na base do IRPF (dito de outra forma, os empresários já equivalem a 53% da massa de empregados ali declarados).

Se somados autônomos e microempreendedores aos proprietários de empresas e aos capitalistas, o contingente salta para 7,9 milhões de declarantes e chega a superar o número de empregados das empresas privadas (sem contar bancos e estatais).

Estas são mais evidências da extensão que alcançou no Brasil o fenômeno da transformação do trabalho mais qualificado e bem remunerado em capital. Se estas mesmas comparações forem feitas em anos anteriores, não surpreenderia um avanço maior dos que têm renda e não emprego no lugar dos empregados.

A análise individual da natureza das categorias, computando também a renda declarada, reforça mais traços desse processo.

Empreendedores ocupam os dois extremos do ranking do rendimento total. Em primeiro lugar, desponta o “capitalista que auferiu rendimentos de capital, inclusive aluguéis”, com renda média anual de R\$ 195 mil ou 2,24 vezes a média geral dos declarantes. Em último (23º lugar), surge o microempreendedor individual (MEI)⁷, com R\$ 25,9 mil anuais ou 30% da média. Na quarta posição, aparece o maior dos contingentes, “proprietário de empresa ou firma individual ou empregador-titular”, com R\$ 116 mil anuais e 34% acima da média. Talvez se pudesse esperar um diferencial ainda maior nesta categoria, porém, é preciso considerar que ela contempla tanto donos de firmas de grande faturamento quanto de microempresas, e o maior contingente deste último deve derrubar a média.

O que as declarações confirmam é a lógica de que a maior parte da renda desse grupo não fosse proveniente de rendimentos tributáveis (como no caso dos salários): essa fonte explicou apenas 26% e 36% do rendimento total dos empresários e dos capitalistas, nesta ordem, contra 60% da média geral de declarantes e 76% dos empregados do setor privado. Como a maioria da renda deles provém de lucros e

⁷ O faturamento anual máximo que pode ser declarado na condição de MEI é de R\$ 60mil.

dividendos que são isentos no IRPF porque o modelo brasileiro opta por taxá-los pesadamente no IRPJ, resulta que os donos de capital pagam menos imposto que o incidente sobre o trabalho na declaração da pessoa física.

Entre as 23 naturezas da ocupação, a segunda maior renda per capita é a do membro ou servidor público da administração direta federal, R\$ 159 mil anuais (83% acima da média dos declarantes). Quando se agregam 12 naturezas de ocupação vinculadas diretamente ao setor público não financeiro, chega-se a uma renda média de R\$ 90,7 mil anuais (4% acima da média geral dos declarantes), enquanto os demais declarantes têm uma renda média de R\$ 85 mil anuais (2% abaixo da média geral).

Considerados só rendimentos tributáveis, a alíquota média dos empresários é de 6,5%, contra 8,6% dos empregados do setor privado, mas ambos ficam abaixo da taxa média global de 9,0%. Os capitalistas suportam uma alíquota bem mais elevada que a média, em 13,7%, só superada pelos servidores federais (14,6%, a maior de todas as cargas individuais) e funcionários de empresas estatais (13,9%).

É possível refinar e melhorar a estimativa do imposto que teria sido cobrado quando retido exclusivamente na fonte e assim recalcular a alíquota média sobre rendimentos totais – ao qual se deve acrescentar o que se projetou na fonte, conforme tabela a seguir.

No agregado geral, as 27,5 milhões de pessoas físicas declararam R\$ 255,7 bilhões como tributação exclusiva (a exemplo de aplicações financeiras), e aqui se supõe que 15% antes teriam sido recolhidos na fonte – ou seja, R\$ 38,4 bilhões. Se somado ao imposto devido e apurado na declaração anual, é estimado em R\$ 162,8 bilhões o IR consolidado das pessoas físicas. Somadas as três fontes, incluído o mesmo imposto, se chega a um montante de R\$ 2.352 bilhões de rendimento agregado. Dividida a soma de imposto pela soma da renda, se chega à alíquota média efetiva de 6.92% (quase igual a arribada anteriormente).

RENDIMENTOS DECLARADOS E ESTIMATIVA DA ALÍQUOTA MÉDIA EFETIVA: ANO-BASE 2014 - EM R\$ BILHÕES				
Natureza da ocupação	QUANT. DECLARANTES	SOMA RENDAS, INCLUSIVE IR	ISENTOS EM % RENDA TOTAL	ALÍQUOTA MÉDIA EM % RENTA TOTAL
Membro ou servidor público da administração direta federal	408.401	63,4	13,1	12,71
Empregado empr. púb. ou econ. mista fed., exc. inst. financ.	326.989	44,9	12,9	12,28
Servidor público de autarquia ou fundação federal	470.379	52,2	11,7	10,86
Empregado de instituições financeiras públicas e privadas	777.396	87,3	16,7	10,03
Empregado empr. púb. ou ec. mista est. e DF, exc. inst. fin.	205.128	20,9	12,3	9,99
Membro ou servidor público da admin. direta estadual e do DF	1.286.147	125,8	12,3	9,88
Servidor público de autarquia ou fundação estadual e do DF	663.763	57,1	11,6	8,94
Empregado de empr. púb. ou soc. de economia mista municipal	112.746	8,5	11,2	8,52
Capitalista que auferiu rendim. de capital, inclus. aluguéis	139.321	27,2	43,9	8,21
Empregado de empresa setor privado, exceto instit. financ.	7.855.229	553,1	13,9	8,16
Empregado ou contratado de organismo internacional ou de ONG	39.492	3,0	23,7	7,38
Membro ou servidor público da administração direta municipal	1.318.566	84,1	8,4	7,38
Aposentado, militar res. ou refor., pens. prev., exc. cd. 62	3.437.099	290,0	30,4	7,30
Espólio	160.570	12,6	52,2	7,23
Servidor público de autarquia ou fundação municipal	486.398	30,7	8,7	7,18
Militar	664.785	49,4	8,2	6,98
Beneficiário de pensão alimentícia	127.118	6,7	23,7	5,23
Natureza da ocupação não especificada anteriormente	953.662	71,1	42,6	5,10
Profissional liberal ou autônomo sem vínculo de emprego	2.820.720	189,3	35,2	5,07
Proprietário de empr. ou firma indiv. ou empregador-titular	4.652.519	530,7	64,0	3,41
Aposentado, militar refor. ou pens. prev. com moléstia grave	324.168	34,1	64,4	3,33
Bolsista	46.728	2,6	82,3	1,07
Microempreendedor Individual - MEI	303.729	7,6	28,8	0,68
Total	27.581.083	2.352,2	30,7	6,92

- suposto 15% de IR retido exclusivamente na fonte e, depois, acrescido do imposto devido sobre rendimentos tributáveis

Se essa alíquota média, por si só, já é muito baixa, ainda pesa em cima uma importante dispersão. Os trabalhadores do setor público, que ostentam os maiores rendimentos per capita e como o percebem basicamente como salários e proventos, suportam as maiores alíquotas efetivas: 12.7% dos servidores federais, 12.3% dos funcionários de empresas estatais, 10.9% de servidores de autarquias federais e 10.0% dos funcionários de bancos federais e de estatais estaduais. As oito categorias mais tributadas abrangem as do setor público. Só depois aparece com a mesma alíquota efetiva de 8.2% os capitalistas junto com os empregados das empresas privadas.

Apenas 7 das 23 naturezas declaradas pagam imposto abaixo da média nacional. Decisivo para essa situação foram os profissionais liberais e autônomos e os proprietários de firmas individuais, com alíquotas efetivas de 5,07% e 3,4%, respectivamente. A explicação está nos rendimentos isentos (que inclui as retiradas de lucros e dividendos): respondem por 35% e 64% do total de rendimentos destas duas categorias, pela ordem, e acima dos 31% apurados na consolidação nacional das declarações. No extremo oposto, entre assalariados do setor público que pagam as

maiores alíquotas, as mesmas fontes isentas não chegam a responder por 15% do total. As duas últimas colunas da tabela deixam bem clara a correlação invertida: quanto maior o peso dos rendimentos isentos no total de renda declarada, menor é a alíquota efetiva média do imposto de renda.

Observações Finais

É louvável o esforço da RFB em oferecer um grande e crescente detalhamento das declarações de IRPF entregues em 2015. Tendo por base o que se ganhou ao longo de 2014 e a riqueza que se acumulava ao final daquele ano, aqui se resumiu análise restrita às ocupações principais ou a sua natureza, muito focada em comparar cada uma com a média nacional.

Neste primeiro e parcial esforço de leitura dos dados, é possível inferir que tais estatísticas fiscais confirmam e reforçam aspectos da desigualdade marcante da sociedade brasileira. Também mostram mudanças expressivas em seu interior, com crescente presença de ocupações tipicamente associadas a serviços em detrimento da indústria nacional, com parcelas expressivas das rendas dos mais bem remunerados não sendo pagas como salários e, por fim, com alíquotas efetivas do imposto de renda relativamente baixas.

Muitas outras tabulações e análises podem ser construídas a partir do DIRPF de 2015. Não apenas avaliações científicas, mas curiosidades sobre o cotidiano dos brasileiros podem ser checados, quando considerada a renda média declarada.

Por exemplo, na lista individual de profissões, médico lidera com folga a lista das mais bem remuneradas – ganha 2,2 vezes mais que advogado, na média.

Já no país do futebol e no ano da copa do mundo, à parte as carreiras de elite do serviço público ou dele dependente (cartórios), os atletas despontam como a categoria do setor privado que mais paga imposto de renda e a décima maior renda entre 133 categorias.

Jornalista, além do 13º lugar, é a categoria do setor privado que proporcionalmente mais recebe rendas não tributadas na fonte (como podem ser retiradas de firmas individuais).

Uma categoria que sempre está em greve, professor universitário, aparece como 18ª mais bem remunerada, ganhando mais até do que economista e publicitário.

Hierarquias teóricas aparecem invertidas, como ator, coreógrafo e cantor, que ganham entre o dobro e o triplo do produtor de espetáculo. Físico ganha mais que engenheiro, e ambos ganham mais que servidor legislativo – tido como uma das melhores carreiras do setor público. Escritor, sociólogo e decorador aparecem à frente de delegado de polícia.

No topo de quem trabalha no campo, agrônomo e produtor de exposição agropecuária estão entre as 30 categorias mais bem remuneradas – o segundo com um dos maiores patrimônios.

Gerente de empresa ganha menos que antropólogo e presidente de empresa menos que geógrafo.

Enfim, a lista de curiosidades é imensa, sempre atentando que se trata da média dos valores declarados pelos contribuintes e que eles próprios também definem em que ocupação principal e natureza se enquadram.

Peculiaridades à parte, é muito importante analistas e autoridades estudarem com mais profundidade as estatísticas fiscais e considerá-las junto com as estatísticas censitárias e de emprego, para compreender melhor as mudanças estruturais por que passa a economia moderna e também a brasileira. Essa transformação, que deve alcançar as ocupações que aparecem na parte de cima da pirâmide de renda do Brasil, implica revisitar políticas tributárias, inclusive para financiar gastos sociais.

Ainda há muito por se estudar, refletir e debater sobre essa nova realidade da organização das empresas e dos trabalhadores. O fenômeno de transformação de trabalho em capital, de pessoas físicas em pessoas jurídicas, ainda não foi correta e completamente dimensionado e compreendido, quanto mais influenciando as decisões sobre formulação e execução das políticas públicas. Até porque no passado isso era

simplificado e tratado apenas como se fosse um caso de polícia. Política é o que se precisa agora pela dimensão e consolidação que assumiu.

Mesmo pelo corte tributário, também não é simples diagnosticar esse tema. Basta dizer que, se foi aqui mostrado que na declaração da pessoa física se paga menos imposto relativamente ao assalariado clássico, por outro lado, esse novo empresário é tributado na pessoa jurídica com COFINS, PIS, IRPJ, CSLL, mais ISS ou ICMS e IPI.

Mais do que isso, a hipótese que defendemos há algum tempo é que a decisão mais relevante que leva a se optar por contratar alguém como pessoa jurídica no lugar de carteira de trabalho é do empregador e não do empregado. Este, nos outros países, procura se transforma em PJ para escapar de uma tributação muito pesada da renda da PF, mas como aqui mesmo se verificou é relativamente baixa a alíquota efetiva suportada pelos indivíduos mais bem assalariados no Brasil. O custo de contratar mão de obra no país é muito alto, impulsionado pela (antiga e anacrônica) forma de organização trabalhista e sobretudo previdenciária, superando por larga margem o mesmo encargo no resto do mundo. Mesmo que o trabalhador queira ser contratado como celetista, até porque, em princípio, lhe interessa uma proteção (desde férias, décimo-terceiro até aposentadorias), ao que tudo indica a decisão final tem sido do empregador e cada vez mais ele tende a optar por o contratar como firma individual – nem mesmo como autônomo (porque nesse caso ainda incide a contribuição previdenciária patronal).

Esse é mais um fenômeno restrito aos mais altos escalões do comando da empresa, ou abrangendo especialistas, que já se espalhou entre profissões menos especializadas (como mostrou esta análise de ocupações). E agora, até mesmo trabalhadores de menor renda, também podem estar sendo contemplados pelo fenômeno através da figura do microempreendedor individual (MEI).

Em conclusão, é uma questão extremamente complexa e, como tal, não se equacionará com medidas pontuais, e por que não dizer simplórias. De pouco ou nada adianta mudar uma regra específica do imposto de renda de pessoas jurídicas se não se for repensar

todo esse imposto, tratando de forma integrada a tributação de pessoas e de empresas, bem como os reflexos para ele decorrentes da contribuição previdenciária.

O emprego clássico, com carteira assinada, de renda média para cima, torna-se um fenômeno restrito ao setor público e às multinacionais (porque outra prática tende a ser estranha à matriz), e não apenas como um efeito passageiro de uma recessão.

É urgente repensar a forma como o Estado pode prover e financiar o bem-estar social no Brasil, cujo desafio pode ser até superior ao de outras economias.

Anexo: extração de dados selecionados do DIRPF por ocupação principal e natureza

Ranking de ocupações por renda média declarada no IRPF 2014: 20 maiores e 20 menores

Pos.	Ocupação Principal do Declarante	Renda	Razão da média geral	Bens e direitos	Razão da média geral	Renda tributável bruta	Renda tributável líquida	Número de declarantes	% do total	Renda total	% do total geral	Imposto devido	% do total geral	Aliquota média (imposto devido / rend. total)
1	Titular de Cartório	1,136,563	13.06	1,291,076	5.51	1,071,401	489,194	9,409	0.034%	10,693,919,829	0.446%	1,128,268,023	0.873%	10.5%
2	Membro do Ministério Público (Procurador e Promotor)	527,569	6.06	1,207,011	5.15	331,218	268,519	13,966	0.051%	7,368,035,017	0.307%	910,740,790	0.706%	12.4%
3	Membro do Poder Judiciário e de Tribunal de Contas	512,031	5.88	1,219,307	5.20	317,571	257,226	20,633	0.075%	10,564,728,204	0.440%	1,276,591,073	0.989%	12.1%
4	Diplomata e afins	332,145	3.82	892,681	3.81	134,082	105,738	2,675	0.010%	888,488,851	0.037%	53,470,690	0.041%	6.0%
5	Médico	304,602	3.50	739,358	3.16	180,328	144,126	331,988	1.204%	101,124,122,270	4.213%	10,255,583,902	7.947%	10.1%
6	Advogado do setor público, Proc. Fazenda, Cons. Jurídico etc	284,112	3.26	590,443	2.52	221,913	183,268	27,538	0.100%	7,823,872,904	0.326%	1,131,044,681	0.876%	14.5%
7	Servidor das carreiras do Banco Central, CVM e Susep	269,340	3.10	637,751	2.72	214,048	175,298	5,478	0.020%	1,475,445,117	0.061%	210,850,840	0.163%	14.3%
8	Servidor das carreiras de auditoria fiscal e de fiscalização	264,963	3.04	563,851	2.41	213,879	171,321	68,496	0.248%	18,148,934,522	0.756%	2,564,855,922	1.988%	14.1%
9	Piloto de aeronaves, comandante de embarc., oficiais de mág.	252,598	2.90	570,646	2.44	189,869	162,269	12,349	0.045%	3,119,328,850	0.130%	439,800,480	0.341%	14.1%
10	Atleta, desportista e afins	219,420	2.52	877,802	3.75	140,659	128,972	6,030	0.022%	1,323,102,662	0.055%	175,520,227	0.136%	13.3%
11	Ator, diretor de espetáculos	202,643	2.33	705,206	3.01	77,679	69,489	4,838	0.018%	980,386,088	0.041%	68,078,343	0.053%	6.9%
12	Engenheiro, arquiteto e afins	186,369	2.14	586,656	2.50	105,111	87,015	502,762	1.823%	93,699,386,410	3.904%	7,896,485,869	6.119%	8.4%
13	Jornalista e repórter	165,537	1.90	508,100	2.17	66,057	53,943	56,611	0.205%	9,371,215,761	0.390%	427,993,523	0.332%	4.6%
14	Servidor das carreiras do Poder Legislativo	165,428	1.90	267,268	1.14	135,003	109,417	45,154	0.164%	7,469,723,317	0.311%	982,977,040	0.746%	12.9%
15	Cenógrafo, decorador de interiores	164,963	1.90	518,266	2.21	43,594	33,231	2,397	0.009%	395,416,257	0.016%	8,644,673	0.007%	2.2%
16	Gerente ou superv. empresa pública e soc. de economia mista	158,658	1.82	303,652	1.30	118,820	94,156	46,201	0.168%	7,330,151,212	0.305%	796,798,054	0.617%	10.9%
17	Físico, químico, meteorolog., geólogo, oceanógrafo e afins	158,323	1.82	366,218	1.56	109,451	90,398	38,508	0.140%	6,096,377,551	0.254%	634,149,890	0.491%	10.4%
18	Professor do ensino superior	157,639	1.81	323,948	1.38	118,503	95,975	219,702	0.797%	34,633,685,244	1.443%	3,788,870,660	2.936%	10.9%
19	Agrônomo e afins	154,477	1.78	461,214	1.97	99,078	80,792	36,632	0.133%	5,658,790,787	0.236%	511,151,962	0.396%	9.0%
20	Servidor das carreiras de gestão governamental, analista etc	152,421	1.75	261,602	1.12	127,831	103,252	19,154	0.069%	2,919,467,715	0.122%	367,662,396	0.285%	12.6%
Total		87,021	1.00	234,287	1.00	52,119	40,604	27,581,083	100.000%	2,400,133,392,489	100.000%	129,047,077,802	100.000%	5.4%
114	Trabalhador da fabric. de alim., beb., fumo e agroindústrias	50,830	0.58	61,996	0.26	41,596	31,003	121,348	0.440%	6,168,158,316	0.257%	200,728,541	0.156%	3.3%
115	Profissional da educação física (exceto professor)	50,430	0.58	111,273	0.47	38,375	29,782	22,977	0.083%	1,158,729,292	0.048%	43,500,846	0.034%	3.8%
116	Trabalhador de reparação e manutenção	49,864	0.57	50,957	0.22	41,413	30,523	400,472	1.452%	19,969,255,358	0.832%	682,230,817	0.529%	3.4%
117	Trabalhador dos serviços de proteção e segur. (exc. militar)	49,497	0.57	37,163	0.16	43,227	31,128	147,833	0.536%	7,317,278,867	0.305%	226,415,388	0.175%	3.1%
118	Técnico da ciência da saúde humana	49,093	0.56	32,844	0.14	42,957	32,108	123,811	0.449%	6,078,270,766	0.253%	207,376,749	0.161%	3.4%
119	Joalheiro, vidreiro, ceramista e afins	48,719	0.56	61,897	0.26	40,229	29,369	17,276	0.063%	841,663,825	0.035%	22,362,277	0.017%	2.7%
120	Trabalhador das indústrias têxteis, do curtimento, vest. etc	48,533	0.56	70,809	0.30	39,958	30,014	94,314	0.342%	4,577,361,689	0.191%	144,664,265	0.112%	3.2%
121	Trabalhador de atendim. ao público, caixa, despachante etc	48,241	0.55	67,450	0.29	38,485	29,257	165,327	0.599%	7,975,508,043	0.332%	269,726,629	0.209%	3.4%
122	Montador de aparelhos e instrumentos de precisão e musicais	47,691	0.55	53,069	0.23	38,044	28,519	1,618	0.006%	77,163,285	0.003%	1,967,781	0.002%	2.6%
123	Trabalhador de outras instalações agroindustriais	47,377	0.54	47,969	0.20	39,381	29,367	39,858	0.145%	1,888,335,411	0.079%	54,384,154	0.042%	2.9%
124	Pescador, caçador e extrativista florestal	45,164	0.52	146,827	0.63	26,935	21,314	3,500	0.013%	158,074,819	0.007%	3,017,822	0.002%	1.9%
125	Outros trabalhadores de serviços diversos	44,675	0.51	74,718	0.32	33,289	25,514	651,264	2.361%	29,094,963,072	1.212%	738,674,836	0.572%	2.5%
126	Trabalhador dos serviços de admin., conserv. e manut. edif.	44,012	0.51	46,631	0.20	36,816	27,795	65,325	0.237%	2,875,059,078	0.120%	72,188,516	0.056%	2.5%
127	Trabalhador das indústrias de madeira e do mobiliário	44,003	0.51	101,439	0.43	35,490	27,043	33,914	0.123%	1,492,332,432	0.062%	33,455,093	0.026%	2.2%
128	Trabalhador dos serviços de hotelaria e alimentação	42,746	0.49	69,562	0.30	33,605	26,032	57,357	0.208%	2,451,766,157	0.102%	64,745,083	0.050%	2.6%
129	Motorista e condutor do transporte de passageiros	42,732	0.49	70,200	0.30	31,212	23,163	401,881	1.457%	17,173,088,137	0.716%	201,162,033	0.156%	1.2%
130	Vendedor e prestador de serviços do comércio, ambulante etc	42,366	0.49	83,297	0.36	33,490	25,840	912,315	3.308%	38,651,407,102	1.610%	1,240,419,733	0.961%	3.2%
131	Operador de máquina agropecuária e florestal	38,675	0.44	38,045	0.16	32,826	24,443	23,754	0.086%	918,685,336	0.038%	11,353,833	0.009%	1.2%
132	Trabalhador dos serv. de embelezamento e cuidados pessoais	33,031	0.38	107,636	0.46	25,321	19,687	69,345	0.251%	2,290,562,640	0.095%	22,987,786	0.018%	1.0%
133	Trabalhador dos serviços domésticos em geral	30,628	0.35	58,320	0.25	23,415	18,642	19,204	0.070%	588,188,106	0.025%	9,177,290	0.007%	1.6%

Fonte: Elaboração própria a partir de RFB (2016).

Ranking de ocupações por renda tributável líquida declarada no IRPF 2014: 20 maiores e 20 menores

Ordem		Renda Tributável Líquida (base de cálculo) por declarante	Em razão da média nacional	(RTribut. + RTribut. Excl. + RIsentos) por declarante	Em razão da média nacional	Bens&Direitos por declarante	Em razão da média nacional	RTribut. por declarante	Rtrib em % renda total	RTL por declarante	Em razão da média nacional	Número de declarantes	% do total	Rendimentos totais	% do total	Imposto devido	% do total	Alíquota média efetiva: em % rend. tributável	Alíquota média estimada: % rend. total
1	Titular de Cartório	469,194	11.56	1,136,563	13.06	1,291,076	5.51	1,071,401	04%	469,194	11.56	9,409	0.034%	10,693,919,829	0.440%	1,126,266,023	0.873%	11.2%	10.8%
2	Membro do Ministério Público (Procurador e Promotor)	268,519	6.61	527,569	6.06	1,207,011	5.15	331,218	03%	268,519	6.61	13,966	0.051%	7,368,035,017	0.307%	910,740,790	0.706%	10.7%	13.0%
3	Membro do Poder Judiciário e de Tribunal de Contas	257,226	6.34	512,031	5.88	1,219,307	5.20	317,571	02%	257,226	6.34	20,633	0.075%	10,564,728,204	0.440%	1,276,591,073	0.980%	10.5%	13.0%
6	Advogado do setor público, Proc. Fazenda, Cons. Jurídico e	183,268	4.51	284,112	3.28	590,443	2.52	221,913	78%	183,268	4.51	27,538	0.100%	7,823,872,904	0.320%	1,131,044,681	0.870%	18.5%	15.3%
7	Servidor das carreiras do Banco Central, CVM e Susep	175,296	4.32	269,340	3.10	637,751	2.72	214,048	70%	175,296	4.32	5,478	0.020%	1,475,445,117	0.001%	210,650,840	0.163%	18.0%	15.1%
8	Servidor das carreiras de auditoria fiscal e de fiscalização	171,321	4.22	264,963	3.04	563,851	2.41	213,879	81%	171,321	4.22	68,496	0.248%	18,148,934,522	0.750%	2,564,855,922	1.988%	17.5%	14.0%
9	Piloto de aeronaves, comandante de embarc., oficiais de m	162,269	4.00	252,598	2.90	570,646	2.44	189,869	75%	162,269	4.00	12,349	0.045%	3,119,328,850	0.130%	439,800,460	0.341%	18.8%	15.1%
5	Médico	144,126	3.55	304,602	3.50	739,358	3.16	180,326	59%	144,126	3.55	331,988	1.204%	101,124,122,270	4.213%	10,255,583,902	7.947%	17.1%	11.8%
10	Atleta, desportista e afins	128,972	3.18	219,420	2.52	877,802	3.75	140,659	04%	128,972	3.18	6,030	0.022%	1,323,102,662	0.055%	175,520,227	0.136%	20.7%	14.7%
14	Servidor das carreiras do Poder Legislativo	109,417	2.69	165,428	1.90	267,268	1.14	135,003	82%	109,417	2.69	45,154	0.164%	7,469,723,317	0.311%	962,977,040	0.746%	15.8%	13.0%
4	Diplomata e afins	105,738	2.60	332,145	3.82	892,681	3.81	134,082	40%	105,738	2.60	2,675	0.010%	888,488,851	0.037%	53,470,690	0.041%	14.0%	8.4%
20	Servidor das carreiras de gestão governamental, analista et	103,252	2.54	152,421	1.75	261,602	1.12	127,831	84%	103,252	2.54	19,154	0.069%	2,919,467,715	0.122%	367,662,396	0.285%	15.0%	13.2%
18	Professor do ensino superior	95,975	2.38	157,639	1.81	323,948	1.38	118,503	75%	95,975	2.38	219,702	0.797%	34,633,685,244	1.443%	3,788,870,660	2.936%	14.0%	11.0%
16	Gerente ou superv. empresa pública e soc. de economia mi	94,156	2.32	158,558	1.82	303,652	1.30	118,820	75%	94,156	2.32	46,201	0.168%	7,330,151,212	0.305%	796,798,054	0.617%	14.5%	11.0%
21	Servidor das carreiras do Poder Judiciário, Of. Justiça etc	93,212	2.30	150,460	1.73	238,553	1.02	117,402	78%	93,212	2.30	214,525	0.778%	32,277,338,635	1.345%	3,459,269,954	2.681%	13.7%	11.0%
22	Servidor das carreiras de ciência e tecnologia	92,143	2.27	142,332	1.64	278,103	1.19	117,714	83%	92,143	2.27	13,428	0.049%	1,911,235,114	0.080%	214,227,999	0.160%	13.0%	11.0%
24	Membro do Poder Executivo	91,449	2.25	146,335	1.68	403,145	1.72	108,678	74%	91,449	2.25	8,444	0.031%	1,235,652,500	0.051%	138,662,792	0.107%	15.1%	12.3%
17	Físico, químico, meteorólogo, geólogo, oceanógrafo e afins	90,398	2.23	158,323	1.82	366,218	1.56	109,451	09%	90,398	2.23	38,506	0.140%	6,096,377,551	0.254%	634,149,890	0.491%	15.0%	11.0%
12	Engenheiro, arquiteto e afins	87,015	2.14	186,369	2.14	586,656	2.50	105,111	50%	87,015	2.14	502,762	1.823%	93,699,386,410	3.904%	7,896,485,869	6.119%	14.0%	10.2%
19	Agrônomo e afins	80,792	1.99	154,477	1.78	461,214	1.87	99,076	04%	80,792	1.99	36,632	0.133%	5,858,790,787	0.236%	511,151,962	0.396%	14.1%	10.5%
	Média dos declarantes	40,604	1.00	87,021	1.00	234,287	1.00	52,119	80%	40,604	1.00	27,581,083	100.000%	2,400,133,392,485	100.000%	129,047,077,602	100.000%	8.0%	7.0%
114	Trabalhador de outras instalações agroindustriais	29,367	0.72	47,377	0.54	47,969	0.20	39,381	83%	29,367	0.72	39,858	0.145%	1,888,335,411	0.079%	54,384,154	0.042%	3.5%	3.0%
115	Trabalhador de atendim. ao público, caixa, despachante etc	29,257	0.72	48,241	0.55	67,450	0.29	38,485	80%	29,257	0.72	165,327	0.599%	7,975,508,043	0.332%	269,726,629	0.209%	4.2%	4.2%
116	Instrutor e professor de escolas livres	29,051	0.72	52,976	0.61	123,295	0.53	37,712	71%	29,051	0.72	56,770	0.209%	3,007,474,398	0.125%	102,120,797	0.079%	4.8%	4.0%
117	Montador de aparelhos e instrumentos de precisão e música	28,519	0.70	47,691	0.55	53,069	0.23	38,044	80%	28,519	0.70	1,618	0.006%	77,163,285	0.003%	1,967,781	0.002%	3.2%	3.4%
118	Trabalhador dos serviços de admin., conserv. e manut. edif.	27,795	0.68	44,012	0.51	46,631	0.20	36,816	84%	27,795	0.68	65,325	0.237%	2,875,059,078	0.120%	72,188,516	0.056%	3.0%	3.2%
119	Trabalhador das indústrias de madeira e do mobiliário	27,043	0.67	44,003	0.51	101,439	0.43	35,490	81%	27,043	0.67	33,914	0.123%	1,492,332,432	0.062%	33,455,093	0.026%	2.8%	3.0%
120	Apresentador, artistas de artes populares e modelos	26,969	0.66	74,262	0.85	220,298	0.84	34,913	47%	26,969	0.66	1,381	0.005%	102,556,189	0.004%	2,641,120	0.002%	5.5%	4.7%
121	Outras ocupações não especificadas anteriormente	26,685	0.66	52,596	0.60	123,186	0.53	34,347	05%	26,685	0.66	5,054,725	18.327%	265,860,126,435	11.077%	8,784,259,790	6.807%	5.1%	4.7%
122	Trabalhador dos serviços de hotelaria e alimentação	26,032	0.64	42,746	0.49	69,562	0.30	33,605	79%	26,032	0.64	57,357	0.208%	2,451,766,157	0.102%	64,745,083	0.050%	3.4%	3.5%
123	Decorador e vitrinista	25,852	0.64	122,180	1.40	429,234	1.83	34,576	28%	25,852	0.64	2,264	0.008%	276,614,617	0.012%	3,720,766	0.003%	4.8%	4.2%
124	Condutor e operador de robôs, veículos e equipm. movim. car	25,848	0.64	52,846	0.61	64,119	0.27	36,257	09%	25,848	0.64	59,542	0.210%	3,146,584,821	0.131%	55,508,801	0.043%	2.0%	3.0%
125	Vendedor e prestador de serviços do comércio, ambulante e	25,840	0.64	42,366	0.49	83,297	0.36	33,490	70%	25,840	0.64	912,315	3.308%	38,651,407,102	1.610%	1,240,419,733	0.901%	4.1%	4.1%
126	Outros trabalhadores de serviços diversos	25,514	0.63	44,675	0.51	74,718	0.32	33,289	75%	25,514	0.63	651,264	2.301%	29,094,963,072	1.212%	738,674,836	0.572%	3.4%	3.0%
127	Operador de máquina agropecuária e florestal	24,443	0.60	38,675	0.44	38,045	0.16	32,826	85%	24,443	0.60	23,754	0.080%	918,685,336	0.038%	11,353,833	0.009%	1.5%	1.8%
128	Motorista e condutor do transporte de passageiros	23,163	0.57	42,732	0.49	70,200	0.30	31,212	73%	23,163	0.57	401,881	1.457%	17,173,088,137	0.716%	201,162,033	0.156%	1.6%	2.3%
129	Trabalhador na exploração agropecuária	22,498	0.55	54,673	0.63	198,485	0.85	28,775	53%	22,498	0.55	65,946	0.239%	3,605,434,677	0.150%	62,466,133	0.048%	3.3%	3.0%
130	Pescador, caçador e extrativista florestal	21,314	0.52	45,164	0.52	146,827	0.63	26,935	00%	21,314	0.52	3,500	0.013%	158,074,819	0.007%	3,017,822	0.002%	3.2%	3.5%
131	Empresário e produtor de espetáculos	21,036	0.52	78,110	0.90	184,088	0.79	26,616	34%	21,036	0.52	6,870	0.025%	536,613,224	0.022%	8,907,201	0.007%	4.9%	4.3%
132	Trabalhador dos serv. de embelezamento e cuidados pesso	19,687	0.48	33,031	0.38	107,636	0.46	25,321	77%	19,687	0.48	69,345	0.251%	2,290,562,640	0.095%	22,987,786	0.018%	1.3%	1.9%
133	Trabalhador dos serviços domésticos em geral	18,642	0.46	30,628	0.35	58,320	0.25	23,415	75%	18,642	0.46	19,204	0.070%	588,188,106	0.025%	9,177,290	0.007%	2.0%	2.5%

Fonte: Elaboração própria a partir de RFB (2016).

Ranking das 24 naturezas de ocupação por renda média declarada no IRPF 2014

Ordem	Natureza da Ocupação	(RTribut. + RTribut.Exclu s. + RIsentos) por declarante	Em razão da média nacional	Bens & Direitos por declarante	Em razão da média nacional	RTribut. por declarant e	Rtrib em % renda total	RTL por declarante	Em razão da média nacional	Número de declarantes	% do total	Rendimentos totais	% do total	Imposto devido	% do total	Alíquota média efetiva: em % rend.tributá vel	Alíquota média estimada: % rend.total
1	Capitalista que auferiu rendim. de capital, inclus. aluguéis	195,071	2.24	1,230,460	5.28	69,310	36%	58,911	1.45	139,321	0.505%	27,177,488,914	1.132%	1,324,763,362	1.027%	13.7%	7.5%
2	Membro ou servidor público da administração direta federal	158,996	1.83	290,754	1.24	126,102	79%	100,048	2.46	408,401	1.481%	64,934,288,856	2.705%	7,406,129,421	5.809%	14.6%	12.4%
3	Empregado empr. púb. ou econ. mista fed., exc. inst. financ.	139,942	1.61	222,336	0.95	107,721	77%	85,501	2.11	328,989	1.186%	45,759,398,245	1.907%	4,905,233,856	3.801%	13.9%	11.6%
4	Proprietário de empr. ou firma indiv. ou empregador-titular	116,236	1.34	531,336	2.27	30,047	26%	23,853	0.59	4,852,519	16.869%	540,791,470,271	22.532%	9,058,675,812	7.020%	6.5%	4.7%
5	Servidor público de autarquia ou fundação federal	113,676	1.31	173,200	0.74	92,227	81%	71,864	1.77	470,379	1.705%	53,470,686,410	2.228%	5,188,581,900	4.028%	12.0%	10.5%
6	Empregado de instituições financeiras públicas e privadas	113,223	1.30	228,475	0.98	76,049	67%	59,774	1.47	777,396	2.819%	88,018,915,561	3.667%	8,571,765,092	5.093%	11.1%	8.8%
7	Aposentado, militar refor. ou pens. prev. com moléstia grave	107,685	1.24	277,637	1.19	30,236	28%	23,143	0.57	324,188	1.175%	34,908,086,965	1.454%	718,180,445	0.557%	7.3%	5.0%
8	Empregado empr. púb. ou ec. mista est. e DF, exc. inst. fin.	104,007	1.20	171,170	0.73	81,287	78%	62,398	1.54	205,128	0.744%	21,334,650,683	0.889%	1,809,818,991	1.402%	10.9%	9.4%
9	Membro ou servidor público da admin. direta estadual e do DF	100,134	1.15	136,318	0.58	80,495	80%	62,058	1.53	1,286,147	4.663%	128,786,985,178	5.366%	11,230,163,277	8.702%	10.8%	9.5%
10	Servidor público de autarquia ou fundação estadual e do DF	88,077	1.01	117,916	0.50	71,513	81%	54,818	1.35	663,763	2.407%	58,461,958,359	2.436%	4,548,137,508	3.524%	9.6%	8.5%
Total		87,021	1.00	234,287	1.00	52,119	60%	40,604	1.00	27,581,083	100.000%	2,400,133,392,489	100.000%	129,047,077,602	100.000%	9.0%	7.0%
11	Aposentado, militar res. ou refor., pens. prev., exc. od. 62	86,020	0.99	239,634	1.02	51,453	60%	40,862	1.01	3,437,099	12.462%	295,659,624,689	12.318%	16,856,224,274	13.064%	9.5%	7.3%
12	Espólio	77,960	0.90	577,197	2.46	16,885	22%	14,448	0.36	160,570	0.582%	12,518,032,414	0.522%	369,730,989	0.287%	13.6%	6.1%
13	Empregado ou contratado de organismo internacional ou de ONG	77,551	0.89	177,636	0.76	52,009	67%	41,263	1.02	39,492	0.143%	3,062,634,413	0.128%	179,968,987	0.139%	8.8%	7.2%
14	Empregado de empr. púb. ou soc. de economia mista municipal	77,398	0.89	112,189	0.48	62,894	81%	48,824	1.20	112,746	0.409%	8,726,343,703	0.364%	636,922,388	0.494%	9.0%	8.1%
15	Natureza da ocupação não especificada anteriormente	76,285	0.88	257,845	1.10	37,967	50%	29,249	0.72	953,662	3.458%	72,750,138,292	3.031%	2,781,462,267	2.155%	7.7%	5.9%
16	Militar	76,233	0.88	59,465	0.25	64,914	85%	45,717	1.13	664,785	2.410%	50,678,415,212	2.111%	2,979,305,539	2.309%	6.9%	6.5%
17	Empregado de empresa setor privado, exceto instit. financ.	71,733	0.82	118,267	0.50	54,396	76%	42,800	1.05	7,855,229	28.480%	563,479,458,211	23.477%	36,618,411,431	28.376%	8.6%	7.5%
18	Profissional liberal ou autônomo sem vínculo de emprego	68,945	0.79	240,488	1.03	40,908	59%	30,192	0.74	2,820,720	10.227%	194,473,368,154	8.103%	8,078,406,488	6.260%	7.0%	5.8%
19	Membro ou servidor público da administração direta municipal	65,367	0.75	74,804	0.32	55,542	85%	42,820	1.05	1,318,586	4.781%	98,180,806,992	3.591%	5,425,924,407	4.205%	7.4%	6.9%
20	Servidor público de autarquia ou fundação municipal	64,768	0.74	72,805	0.31	54,824	85%	42,155	1.04	486,398	1.764%	31,503,268,743	1.313%	1,919,054,016	1.487%	7.2%	6.7%
21	Bolsista	58,593	0.67	64,357	0.27	9,213	16%	7,376	0.18	46,728	0.169%	2,737,941,637	0.114%	19,658,313	0.015%	4.6%	4.1%
22	Beneficiário de pensão alimentícia	53,933	0.62	94,535	0.40	37,911	70%	30,520	0.75	127,118	0.461%	6,855,861,337	0.286%	289,251,635	0.224%	6.0%	5.4%
23	Microempreendedor Individual - MEI	25,858	0.30	34,674	0.15	17,950	69%	14,412	0.35	303,729	1.101%	7,853,759,249	0.327%	29,307,427	0.023%	0.5%	1.6%
24	Inválido	-	-	-	-	-	-	-	-	30	0.000%	-	0.000%	-	0.000%	-	-

Fonte: Elaboração própria a partir de RFB (2016).

Ranking completo das 133 ocupações por renda média declarada no IRPF 2014 (parte 1 de 3)

Ordem	Ocupação Principal do Declarante	(RTribut. + RIsentos) por declarante	Em razão da média nacional	Bens&Direitos por declarante	Em razão da média nacional	RTribut. por declarante	Rtrib em % renda total	RTL por declarante	Em razão da média nacional	Número de declarantes	% do total	Rendimentos totais	% do total	Imposto devido	% do total	Alíquota média efetiva: em % rend.tributável	Alíquota média estimada: % rend. total
1	Titular de Cartório	1,136,563	13.06	1,291,076	5.51	1,071,401	94%	469,194	11.56	9,409	0.034%	10,693,919,829	0.446%	1,126,268,023	0.873%	11.2%	10.8%
2	Membro do Ministério Público (Procurador e Promotor)	527,569	6.06	1,207,011	5.15	331,218	63%	268,519	6.61	13,966	0.051%	7,368,035,017	0.307%	910,740,790	0.706%	19.7%	13.9%
3	Membro do Poder Judiciário e de Tribunal de Contas	512,031	5.88	1,219,307	5.20	317,571	62%	257,226	6.34	20,633	0.075%	10,564,728,204	0.440%	1,276,591,073	0.989%	19.5%	13.6%
4	Diplomata e afins	332,145	3.82	892,681	3.81	134,082	40%	105,738	2.60	2,675	0.010%	888,488,851	0.037%	53,470,690	0.041%	14.9%	8.4%
5	Médico	304,602	3.50	739,358	3.16	180,326	59%	144,126	3.55	331,988	1.204%	101,124,122,270	4.213%	10,255,583,902	7.947%	17.1%	11.8%
6	Advogado do setor público, Proc. Fazenda, Cons. Jurídico etc	284,112	3.26	590,443	2.52	221,913	78%	183,288	4.51	27,538	0.100%	7,823,872,904	0.326%	1,131,044,681	0.876%	18.5%	15.3%
7	Servidor das carreiras do Banco Central, CVM e Susep	269,340	3.10	637,751	2.72	214,048	79%	175,296	4.32	5,478	0.020%	1,475,445,117	0.061%	210,650,840	0.163%	18.0%	15.1%
8	Servidor das carreiras de auditoria fiscal e de fiscalização	264,963	3.04	563,851	2.41	213,879	81%	171,321	4.22	68,496	0.248%	18,148,934,522	0.756%	2,564,855,922	1.988%	17.5%	14.9%
9	Piloto de aeronaves, comandante de embarc., oficiais de máo	252,598	2.90	570,646	2.44	189,869	75%	162,269	4.00	12,349	0.045%	3,119,328,850	0.130%	439,800,480	0.341%	18.8%	15.1%
10	Atleta, desportista e afins	219,420	2.52	877,802	3.75	140,659	64%	128,972	3.18	6,030	0.022%	1,323,102,662	0.055%	175,520,227	0.136%	20.7%	14.7%
11	Ator, diretor de espetáculos	202,643	2.33	705,206	3.01	77,679	38%	69,489	1.71	4,838	0.018%	980,388,088	0.041%	68,078,343	0.053%	18.1%	9.4%
12	Engenheiro, arquiteto e afins	186,369	2.14	586,656	2.50	105,111	56%	87,015	2.14	502,762	1.823%	93,699,388,410	3.904%	7,898,485,889	6.119%	14.9%	10.2%
13	Jornalista e repórter	165,537	1.90	508,100	2.17	66,057	40%	53,943	1.33	56,611	0.205%	9,371,215,761	0.390%	427,993,523	0.332%	11.4%	7.0%
14	Servidor das carreiras do Poder Legislativo	165,428	1.90	267,268	1.14	135,003	82%	109,417	2.69	45,154	0.164%	7,469,723,317	0.311%	962,977,040	0.746%	15.8%	13.6%
15	Cenógrafo, decorador de interiores	164,963	1.90	518,266	2.21	43,594	26%	33,231	0.82	2,397	0.009%	395,416,257	0.016%	8,644,673	0.007%	8.3%	5.2%
16	Gerente ou superv. empresa pública e soc. de economia mist	158,658	1.82	303,652	1.30	118,820	75%	94,156	2.32	46,201	0.168%	7,330,151,212	0.305%	796,798,054	0.617%	14.5%	11.9%
17	Físico, químico, meteorolog., geólogo, oceanógrafo e afins	158,323	1.82	366,218	1.56	109,451	69%	90,368	2.23	38,506	0.140%	6,096,377,551	0.254%	634,149,890	0.491%	15.0%	11.6%
18	Professor do ensino superior	157,639	1.81	323,948	1.38	118,503	75%	95,975	2.36	219,702	0.797%	34,633,685,244	1.443%	3,788,870,660	2.936%	14.6%	11.9%
19	Agrônomo e afins	154,477	1.78	461,214	1.97	99,076	64%	80,792	1.99	36,832	0.133%	5,658,790,787	0.236%	511,151,982	0.396%	14.1%	10.5%
20	Servidor das carreiras de gestão governamental, analista etc	152,421	1.75	261,602	1.12	127,831	84%	103,252	2.54	19,154	0.069%	2,919,467,715	0.122%	367,662,396	0.285%	15.0%	13.2%
21	Servidor das carreiras do Poder Judiciário, Of. Justiça etc	150,460	1.73	238,553	1.02	117,402	78%	93,212	2.30	214,525	0.778%	32,277,338,635	1.345%	3,459,269,954	2.681%	13.7%	11.6%
22	Membro do Poder Executivo	146,335	1.68	403,145	1.72	108,678	74%	91,449	2.25	8,444	0.031%	1,235,652,500	0.051%	138,662,792	0.107%	15.1%	12.3%
23	Advogado	143,477	1.65	511,548	2.18	81,650	43%	48,597	1.20	326,654	1.184%	48,867,351,682	1.953%	2,226,317,611	1.725%	11.1%	7.1%
24	Servidor das carreiras de ciência e tecnologia	142,332	1.64	278,103	1.19	117,714	83%	92,143	2.27	13,428	0.049%	1,911,235,114	0.080%	214,227,999	0.166%	13.6%	11.9%
25	Economista, administrador, contador, auditor e afins	141,916	1.63	414,303	1.77	79,747	56%	64,073	1.58	425,792	1.544%	60,426,811,397	2.518%	4,248,393,660	3.292%	12.5%	8.8%
26	Profissional de marketing, publicidade e da comercialização	141,150	1.62	324,593	1.39	65,087	46%	53,728	1.32	73,340	0.266%	10,351,948,203	0.431%	566,152,695	0.439%	11.9%	7.6%
27	Produtor na exploração agropecuária	140,951	1.62	726,576	3.10	40,162	28%	33,344	0.82	387,567	1.333%	51,808,834,799	2.159%	1,418,261,759	1.099%	9.6%	5.6%
28	Agente de Bolsa de Valores, câmbio e outros serviços financ.	139,852	1.61	692,822	2.96	63,595	45%	50,434	1.24	5,983	0.022%	836,736,231	0.035%	42,020,009	0.033%	11.0%	7.2%
29	Dirigente ou adm. part. político, organização patronal etc	139,352	1.60	592,792	2.53	51,450	37%	40,123	0.99	6,557	0.024%	913,729,247	0.038%	32,562,424	0.025%	9.7%	6.1%
30	Dirigente, pres., diretor emp. indust., com. ou prest. serv.	138,309	1.59	652,252	2.78	35,974	26%	29,616	0.73	2,761,580	10.013%	381,650,312,008	15.914%	9,326,160,351	7.227%	9.4%	5.4%
31	Escritor, crítico, redator	137,813	1.58	473,688	2.02	65,897	48%	55,268	1.36	4,872	0.018%	671,423,073	0.028%	42,329,139	0.033%	13.2%	8.4%
32	Servidor das carreiras do Ministério Público	125,952	1.45	227,796	0.97	98,539	78%	77,990	1.92	30,301	0.110%	3,816,478,025	0.159%	371,451,209	0.288%	12.4%	10.6%
33	Sociólogo e cientista político	125,710	1.44	284,705	1.22	80,425	64%	64,878	1.60	6,374	0.023%	801,275,920	0.033%	63,910,580	0.050%	12.5%	9.4%
34	Decorador e vitrinista	122,180	1.40	429,234	1.83	34,576	28%	25,852	0.64	2,264	0.008%	276,614,617	0.012%	3,720,766	0.003%	4.8%	4.2%
35	Deleg. de Polícia e serv. carreiras de polícia, exc. militar	119,098	1.37	179,898	0.77	100,673	85%	78,380	1.88	128,338	0.465%	15,284,750,767	0.637%	1,510,590,889	1.171%	11.7%	10.5%
36	Antropólogo e arqueólogo	116,950	1.34	207,826	0.89	76,934	66%	62,369	1.54	1,392	0.005%	162,793,967	0.007%	13,512,183	0.010%	12.6%	9.7%
37	Gerente ou superv. empresa indust., comerc. ou prest. serv.	113,185	1.30	330,512	1.41	65,302	58%	53,363	1.31	828,310	3.003%	93,752,263,361	3.906%	6,620,247,806	5.130%	12.6%	8.8%
38	Cantor e compositor	110,816	1.27	384,114	1.64	40,093	36%	31,991	0.79	3,458	0.013%	383,201,520	0.016%	11,685,225	0.009%	8.4%	5.6%
39	Técnico em navegação aérea, marítima, fluvial e metrofer.	106,728	1.23	141,562	0.60	82,105	77%	62,685	1.54	21,145	0.077%	2,256,759,350	0.094%	187,805,382	0.146%	10.8%	9.3%
40	Analista de sist., desenv. de soft., adm. de redes e banco etc	105,760	1.22	201,578	0.86	74,904	71%	60,421	1.49	325,091	1.179%	34,381,788,515	1.432%	2,811,559,472	2.179%	11.5%	9.4%
41	Matemático, estatístico, atuário e afins	104,711	1.20	188,085	0.80	74,672	71%	59,427	1.46	19,884	0.072%	2,082,081,029	0.087%	166,793,196	0.129%	11.2%	9.2%
42	Técnico em mineralogia e geologia	104,662	1.20	145,445	0.62	78,655	75%	59,692	1.47	3,332	0.012%	348,733,614	0.015%	27,553,419	0.021%	10.5%	8.9%
43	Odontólogo	99,892	1.15	268,153	1.14	74,747	75%	45,502	1.12	188,553	0.684%	18,834,862,894	0.785%	933,049,356	0.723%	6.6%	6.0%
44	Bibliotecário, documentalista, arquivólogo, museólogo	97,264	1.12	147,776	0.63	76,930	79%	61,541	1.52	15,862	0.058%	1,542,804,970	0.064%	135,442,513	0.105%	11.1%	9.6%
45	Veterinário, patologista (veterinário) e zootecnista	96,960	1.11	270,974	1.16	65,346	67%	51,306	1.26	44,425	0.161%	4,307,453,392	0.179%	302,723,450	0.235%	10.4%	8.3%

(Continua...)

Ranking completo das 133 ocupações por renda média declarada no IRPF 2014 (parte 2 de 3)

Ordem	Ocupação Principal do Declarante	(RTribut. + RTribut.Exclus. + RIsentos) por declarante	Em razão da média nacional	Bens&Direitos por declarante	Em razão da média nacional	RTribut. por declarante	Rtrib em % renda total	RTL por declarante	Em razão da média nacional	Número de declarantes	% do total	Rendimentos totais	% do total	Imposto devido	% do total	Alíquota média efetiva: em % rend.tributável	Alíquota média estimada: % rend.total
46	Presidente, diretor, gerente, superv. organ. internac. e ONG	96,201	1.11	404,421	1.73	63,386	66%	52,651	1.30	10,817	0.039%	1,040,601,223	0.043%	82,910,534	0.072%	13.6%	10.3%
47	Militar da Aeronáutica	95,843	1.10	105,367	0.45	75,393	79%	55,408	1.36	46,885	0.169%	4,474,450,391	0.186%	315,252,519	0.244%	9.0%	7.9%
48	Dirigente superior da adm. pública, inclusive fundações etc	92,927	1.07	153,222	0.65	75,099	81%	59,996	1.48	65,454	0.237%	6,082,434,700	0.253%	547,834,071	0.425%	11.1%	9.8%
49	Membro do Poder Legislativo	92,661	1.06	184,451	0.79	73,800	80%	58,657	1.44	37,590	0.136%	3,483,122,231	0.145%	296,562,522	0.230%	10.7%	9.3%
50	Geógrafo	91,791	1.05	146,870	0.63	70,566	77%	55,996	1.38	4,410	0.016%	404,796,158	0.017%	32,401,278	0.025%	10.4%	8.9%
51	Presidente e diretor empresa pública e soc. economia mista	90,861	1.04	270,044	1.15	57,549	63%	48,277	1.19	12,634	0.046%	1,147,942,980	0.048%	101,494,048	0.079%	14.0%	10.3%
52	Operador de instalações de prod. e distribuição de energia	90,715	1.04	108,019	0.46	71,791	79%	51,953	1.28	27,166	0.098%	2,484,352,648	0.103%	177,105,970	0.137%	9.1%	8.0%
53	Biólogo, biomédico e afins	89,946	1.03	165,189	0.71	66,068	73%	52,560	1.30	52,940	0.192%	4,761,745,573	0.198%	361,873,874	0.280%	10.3%	8.7%
54	Técnico em eletro-eletrônica e fotônica	89,240	1.03	143,822	0.61	68,900	77%	52,127	1.28	77,196	0.280%	6,888,986,396	0.287%	497,521,195	0.386%	9.4%	8.1%
55	Técnico em metalmeccânica	89,145	1.02	131,497	0.56	70,538	79%	53,702	1.32	34,422	0.125%	3,068,565,783	0.128%	231,480,487	0.179%	9.5%	8.4%
56	Tradutor, intérprete, filólogo	88,272	1.01	288,937	1.23	41,870	47%	33,263	0.82	6,323	0.023%	558,144,940	0.023%	21,197,290	0.016%	8.0%	5.9%
57	Militar do Exército	88,046	1.01	88,338	0.38	72,444	82%	51,254	1.26	108,227	0.392%	9,528,971,763	0.397%	651,458,582	0.505%	8.3%	7.6%
58	Psicólogo	87,999	1.01	223,898	0.96	54,242	62%	41,394	1.02	99,555	0.361%	8,760,775,305	0.365%	421,903,732	0.327%	7.8%	6.4%
Total		87,021	1.00	234,287	1.00	52,119	60%	40,604	1.00	27,581,083	100.000%	2,400,133,392,489	100.000%	129,047,077,602	100.000%	9.0%	7.0%
59	Outros técnicos nível médio ciências fis., quim., engenharia	86,859	1.00	126,551	0.54	67,006	77%	51,760	1.28	77,600	0.282%	6,766,349,474	0.282%	501,034,917	0.388%	9.6%	8.3%
60	Filósofo	85,426	0.98	131,112	0.56	68,464	80%	53,552	1.32	1,363	0.005%	116,435,338	0.005%	9,839,994	0.007%	10.3%	9.1%
61	Não informado	85,190	0.98	261,339	1.12	46,282	54%	36,884	0.91	4,218,249	15.294%	359,350,665,367	14.972%	18,237,419,559	14.132%	9.3%	6.9%
62	Militar da Marinha	85,145	0.98	65,049	0.28	68,111	80%	47,108	1.16	62,614	0.227%	5,331,253,818	0.222%	322,603,601	0.250%	7.6%	6.9%
63	Professor do ensino profissional	84,977	0.98	127,824	0.55	69,862	82%	54,445	1.34	50,042	0.181%	4,252,428,533	0.177%	340,688,805	0.264%	9.7%	8.7%
64	Outros profissionais do espetáculo e das artes	84,360	0.97	216,996	0.93	45,597	54%	36,773	0.91	18,744	0.068%	1,581,240,169	0.066%	77,914,160	0.060%	9.1%	6.8%
65	Agente e representante comercial, corretor, leiloeiro, afins	83,030	0.95	324,235	1.38	47,951	58%	32,076	0.79	53,999	0.196%	4,483,522,874	0.187%	157,289,202	0.122%	6.1%	5.2%
66	Historiador	82,784	0.95	137,989	0.59	64,737	78%	50,796	1.25	4,021	0.015%	332,874,223	0.014%	25,465,039	0.020%	9.8%	8.5%
67	Técnico em ciências físicas e químicas	82,585	0.95	970,520	4.14	64,962	79%	50,084	1.23	22,725	0.082%	1,876,751,900	0.078%	134,777,108	0.104%	9.1%	8.0%
68	Locutor, comentarista	81,716	0.94	190,175	0.81	48,091	59%	36,985	0.91	3,409	0.012%	278,569,517	0.012%	11,674,014	0.009%	7.1%	5.9%
69	Bombeiro Militar	81,424	0.94	57,047	0.24	71,124	87%	51,064	1.26	67,257	0.244%	5,476,362,723	0.228%	371,700,528	0.288%	7.8%	7.3%
70	Servidor das demais carreiras da admin. pública direta etc	81,399	0.94	100,107	0.43	68,149	84%	52,000	1.28	430,889	1.562%	35,073,735,045	1.461%	2,624,190,090	2.034%	8.9%	8.1%
71	Empresário e produtor de espetáculos	78,110	0.90	184,088	0.79	26,616	34%	21,036	0.52	6,870	0.025%	536,613,224	0.022%	8,907,201	0.007%	4.9%	4.3%
72	Assistente social e economista doméstico	76,365	0.88	96,140	0.41	63,036	83%	49,326	1.21	59,480	0.216%	4,542,207,291	0.189%	329,287,338	0.255%	8.8%	8.0%
73	Trabalhador das indústrias química, petroquím., borracha etc	75,507	0.87	81,554	0.35	61,349	81%	46,291	1.14	183,993	0.667%	13,892,787,860	0.579%	982,245,735	0.761%	8.7%	7.8%
74	Desenhista industrial, escultor, pintor artístico e afins	74,677	0.86	194,851	0.83	40,480	54%	32,112	0.79	32,449	0.118%	2,423,201,912	0.101%	92,030,463	0.071%	7.0%	5.6%
75	Apresentador, artistas de artes populares e modelos	74,262	0.85	220,298	0.94	34,913	47%	26,969	0.66	1,381	0.005%	102,556,189	0.004%	2,641,120	0.002%	5.5%	4.7%
76	Músico, arranjador, regente de orquestra ou coral	73,912	0.85	216,631	0.92	44,919	61%	34,979	0.86	13,002	0.047%	961,005,318	0.040%	44,544,881	0.035%	7.6%	6.2%
77	Pedagogo, orientador educacional	73,686	0.85	91,413	0.39	60,192	82%	46,574	1.15	134,780	0.489%	9,931,388,242	0.414%	650,167,119	0.504%	8.0%	7.3%
78	Desenhista técnico e modelista	72,370	0.83	139,751	0.60	53,845	74%	41,898	1.03	16,941	0.061%	1,226,021,985	0.051%	71,029,716	0.055%	7.8%	6.8%
79	Bancário, economista, escrivão, agente, assistente etc	72,126	0.83	120,574	0.51	53,290	74%	40,882	1.01	1,149,285	4.167%	82,891,436,278	3.454%	4,503,533,055	3.490%	7.4%	6.5%
80	Técnico em operação de estações de rádio e televisão	71,479	0.82	81,681	0.35	58,715	82%	44,597	1.10	7,089	0.026%	505,287,439	0.021%	32,775,953	0.025%	7.9%	7.2%
81	Técnico de inspeção, fiscalização e coordenação administrat.	71,354	0.82	96,785	0.41	57,551	81%	43,978	1.08	21,674	0.079%	1,546,525,260	0.064%	99,191,355	0.077%	8.0%	7.2%
82	Técnico da produção agropecuária	71,334	0.82	173,132	0.74	54,410	76%	41,017	1.01	15,774	0.057%	1,125,222,715	0.047%	58,014,129	0.045%	6.8%	6.1%
83	Enfermeiro nível sup., nutricionista, farmacêutico e afins	70,896	0.81	90,867	0.39	58,795	83%	45,801	1.13	385,511	1.398%	27,331,120,064	1.139%	1,829,647,218	1.418%	8.1%	7.4%
84	Professor do ensino médio	70,572	0.81	78,643	0.34	58,761	83%	44,593	1.10	519,941	1.885%	36,693,215,635	1.529%	2,133,101,277	1.633%	7.0%	6.5%
85	Policial Militar	67,967	0.78	47,415	0.20	59,039	87%	41,412	1.02	460,549	1.670%	31,301,919,519	1.304%	1,571,844,959	1.218%	5.8%	5.6%
86	Técnico em constr. civil, edificações e obras de infra-est.	67,095	0.77	94,400	0.40	52,243	78%	39,872	0.98	34,188	0.124%	2,293,940,865	0.096%	128,711,097	0.100%	7.2%	6.5%
87	Técnico de conservação, dissecação e empalhamento de cor	66,063	0.76	58,402	0.25	56,396	85%	41,497	1.02	551	0.002%	36,400,945	0.002%	1,916,408	0.001%	6.2%	5.9%
88	Técnico em informática	65,352	0.75	103,422	0.44	49,150	75%	37,568	0.93	56,169	0.204%	3,670,757,106	0.153%	195,108,407	0.151%	7.1%	6.3%
89	Outros técnicos de nível médio	65,296	0.75	76,382	0.33	53,213	81%	40,207	0.99	524,463	1.902%	34,245,233,312	1.427%	1,948,911,240	1.510%	7.0%	6.4%
90	Técnico das ciências administrativas e contábeis	64,272	0.74	123,302	0.53	48,382	75%	36,316	0.89	145,280	0.527%	9,337,434,965	0.389%	437,762,501	0.339%	6.2%	5.7%

(Continua...)

Ranking completo das 133 ocupações por renda média declarada no IRPF 2014 (parte 3 de 3)

Ordem	Ocupação Principal do Declarante	(RTribut. + RTribut. Excl. + RIsentos) por declarante	Em razão da média nacional	Bens&Direitos por declarante	Em razão da média nacional	RTribut. por declarante	Rtrib em % renda total	RTL por declarante	Em razão da média nacional	Número de declarantes	% do total	Rendimentos totais	% do total	Imposto devido	% do total	Alíquota média efetiva: em % rend.tributável	Alíquota média estimada: % rend. total
91	Comissário de bordo, guia de turismo, ag. de viagens e afins	63,669	0.73	123,031	0.53	46,775	73%	36,267	0.89	28,030	0.102%	1,784,645,203	0.074%	78,288,235	0.061%	6.0%	5.5%
92	Técnico da ciência da saúde animal	61,893	0.71	87,030	0.37	49,838	81%	38,158	0.94	1,390	0.005%	86,031,153	0.004%	4,405,517	0.003%	6.4%	5.9%
93	Trabalhador de instal. e máq. de fabric. de celulose e papel	61,764	0.71	71,882	0.31	51,261	83%	37,189	0.92	30,739	0.111%	1,898,572,013	0.079%	88,880,663	0.067%	5.5%	5.3%
94	Cinegrafista, fotógrafos e técnicos em máq. tratam. de dados	61,250	0.70	123,891	0.53	39,830	65%	30,158	0.74	9,678	0.035%	592,780,849	0.025%	21,424,252	0.017%	5.6%	5.0%
95	Técnico em biologia	60,978	0.70	71,193	0.30	50,162	82%	38,414	0.95	2,278	0.008%	138,907,826	0.006%	6,756,086	0.005%	5.9%	5.6%
96	Técnico de bioquímica e da biotecnologia	60,675	0.70	97,711	0.42	49,802	82%	38,248	0.94	2,502	0.009%	151,809,404	0.006%	7,851,762	0.006%	6.3%	5.9%
97	Fonoaudiólogo, fisioterapeuta, terapeuta ocupacional e afins	59,166	0.68	123,155	0.53	42,640	72%	32,140	0.79	132,682	0.481%	7,850,294,114	0.327%	299,371,035	0.232%	5.3%	4.9%
98	Professor do ensino fundamental	59,079	0.68	50,141	0.21	50,888	86%	38,456	0.95	982,797	3.563%	58,063,039,322	2.419%	2,740,140,915	2.123%	5.5%	5.3%
99	Técnico em transportes (logística)	59,052	0.68	75,641	0.32	45,531	77%	34,049	0.84	32,531	0.118%	1,921,009,585	0.080%	83,512,298	0.065%	5.6%	5.3%
100	Técnico de labor., Raios-X e outros equipamentos diagnóstico	58,355	0.67	56,730	0.24	49,629	85%	36,877	0.91	45,182	0.164%	2,636,809,947	0.110%	117,755,744	0.091%	5.3%	5.1%
101	Trabalhador de instal. siderúr. e de materiais de construção	58,067	0.67	60,192	0.26	47,494	82%	33,404	0.82	62,138	0.225%	3,608,164,278	0.150%	132,831,052	0.103%	4.5%	4.4%
102	Técnico de serviços culturais	57,886	0.67	77,758	0.33	44,469	77%	34,565	0.85	3,521	0.013%	203,817,081	0.008%	9,579,582	0.007%	6.1%	5.6%
103	Trabalhador da transformação de metais e compósitos	57,687	0.66	65,001	0.28	46,074	80%	33,025	0.81	318,446	1.155%	18,370,069,538	0.765%	619,404,918	0.480%	4.2%	4.2%
104	Técnico em operação aparelho sonozir., cenografia e projeção	57,212	0.66	88,617	0.38	42,316	74%	32,173	0.79	4,030	0.015%	230,565,186	0.010%	9,621,225	0.007%	5.6%	5.2%
105	Trabalhador da fabricação e instalação eletro-eletrônica	54,953	0.63	61,755	0.26	44,857	82%	33,479	0.82	42,821	0.155%	2,353,157,098	0.098%	92,782,025	0.072%	4.8%	4.7%
106	Trabalhador na exploração agropecuária	54,673	0.63	198,485	0.85	28,775	53%	22,488	0.55	65,948	0.239%	3,605,434,677	0.150%	62,466,133	0.048%	3.3%	3.6%
107	Trabalhador dos serviços de saúde	53,693	0.62	44,901	0.19	46,260	86%	34,308	0.84	169,458	0.614%	9,098,704,129	0.379%	358,454,544	0.278%	4.6%	4.5%
108	Trabalhador da indústria extrativa e da construção civil	53,319	0.61	47,116	0.20	43,485	82%	32,549	0.80	155,821	0.565%	8,308,205,694	0.346%	337,258,510	0.261%	5.0%	4.8%
109	Sacerdote ou membro de ordens ou seitas religiosas	53,054	0.61	85,373	0.36	46,003	87%	34,899	0.86	46,170	0.167%	2,449,482,312	0.102%	136,393,968	0.106%	6.4%	6.1%
110	Instrutor e professor de escolas livres	52,976	0.61	123,295	0.53	37,712	71%	29,051	0.72	56,770	0.206%	3,007,474,398	0.125%	102,120,797	0.079%	4.8%	4.6%
111	Condutor e operador de robôs, veículos e equip. movim. carg.	52,846	0.61	64,119	0.27	36,257	69%	25,848	0.64	59,542	0.216%	3,146,594,821	0.131%	55,508,801	0.043%	2.6%	3.0%
112	Outras ocupações não especificadas anteriormente	52,596	0.60	123,186	0.53	34,347	65%	26,685	0.66	5,054,725	18.327%	265,980,128,435	11.077%	8,784,259,790	6.807%	5.1%	4.7%
113	Professor na educação infantil	51,308	0.59	45,903	0.20	44,189	86%	33,724	0.83	239,242	0.867%	12,274,991,046	0.511%	482,962,156	0.374%	4.6%	4.5%
114	Trabalhador da fabric. de alim., beb., fumo e agroindústrias	50,830	0.58	61,996	0.26	41,596	82%	31,003	0.76	121,348	0.440%	6,168,158,316	0.257%	200,728,541	0.156%	4.0%	4.0%
115	Profissional da educação física (excoeto professor)	50,430	0.58	111,273	0.47	38,375	76%	29,782	0.73	22,977	0.083%	1,158,729,292	0.048%	43,500,846	0.034%	4.9%	4.7%
116	Trabalhador de reparação e manutenção	49,864	0.57	50,957	0.22	41,413	83%	30,523	0.75	400,472	1.452%	19,969,255,358	0.832%	682,230,817	0.529%	4.1%	4.1%
117	Trabalhador dos serviços de proteção e segur. (exc. militar)	49,497	0.57	37,163	0.16	43,227	87%	31,128	0.77	147,833	0.536%	7,317,278,887	0.305%	226,415,388	0.175%	3.5%	3.6%
118	Técnico da ciência da saúde humana	49,093	0.56	32,844	0.14	42,957	88%	32,106	0.79	123,811	0.449%	6,078,270,766	0.253%	207,376,749	0.161%	3.9%	3.9%
119	Joalheiro, vidreiro, ceramista e afins	48,719	0.56	61,897	0.26	40,229	83%	29,389	0.72	17,276	0.063%	841,663,825	0.035%	22,362,277	0.017%	3.2%	3.4%
120	Trabalhador das indústrias têxteis, do curtimento, vest. etc	48,533	0.56	70,809	0.30	39,958	82%	30,014	0.74	94,314	0.342%	4,577,361,689	0.191%	144,664,265	0.112%	3.8%	3.9%
121	Trabalhador de atendim. ao público, caixa, despachante etc	48,241	0.55	67,450	0.29	38,485	80%	29,257	0.72	165,327	0.599%	7,975,508,043	0.332%	269,726,629	0.209%	4.2%	4.2%
122	Montador de aparelhos e instrumentos de precisão e musicais	47,691	0.55	53,069	0.23	38,044	80%	28,519	0.70	1,618	0.006%	77,163,285	0.003%	1,967,781	0.002%	3.2%	3.4%
123	Trabalhador de outras instalações agroindustriais	47,377	0.54	47,969	0.20	39,381	83%	29,367	0.72	39,858	0.145%	1,888,335,411	0.079%	54,384,154	0.042%	3.5%	3.6%
124	Pescador, caçador e extrativista florestal	45,164	0.52	146,827	0.63	26,935	60%	21,314	0.52	3,500	0.013%	158,074,819	0.007%	3,017,822	0.002%	3.2%	3.5%
125	Outros trabalhadores de serviços diversos	44,675	0.51	74,718	0.32	33,289	75%	25,514	0.63	651,264	2.361%	29,094,963,072	1.212%	738,674,836	0.572%	3.4%	3.6%
126	Trabalhador dos serviços de admin., conserv. e manut. edif.	44,012	0.51	46,631	0.20	36,816	84%	27,795	0.68	65,325	0.237%	2,875,059,078	0.120%	72,188,516	0.056%	3.0%	3.2%
127	Trabalhador das indústrias de madeira e do mobiliário	44,003	0.51	101,439	0.43	35,480	81%	27,043	0.67	33,914	0.123%	1,492,332,432	0.062%	33,455,093	0.026%	2.8%	3.0%
128	Trabalhador dos serviços de hotelaria e alimentação	42,746	0.49	69,562	0.30	33,605	79%	26,032	0.64	57,357	0.208%	2,451,766,157	0.102%	64,745,083	0.050%	3.4%	3.5%
129	Motorista e condutor do transporte de passageiros	42,732	0.49	70,200	0.30	31,212	73%	23,163	0.57	401,881	1.457%	17,173,088,137	0.716%	201,162,033	0.156%	1.6%	2.3%
130	Vendedor e prestador de serviços do comércio, ambulante etc	42,366	0.49	83,297	0.36	33,490	79%	25,840	0.64	912,315	3.308%	38,651,407,102	1.610%	1,240,419,733	0.961%	4.1%	4.1%
131	Operador de máquina agropecuária e florestal	38,675	0.44	38,045	0.16	32,826	85%	24,443	0.60	23,754	0.086%	918,885,336	0.038%	11,353,833	0.009%	1.5%	1.8%
132	Trabalhador dos serv. de embelezamento e cuidados pessoais	33,031	0.38	107,636	0.46	25,321	77%	19,687	0.48	69,345	0.251%	2,290,562,640	0.095%	22,987,786	0.018%	1.3%	1.9%
133	Trabalhador dos serviços domésticos em geral	30,628	0.35	58,320	0.25	23,415	76%	18,642	0.46	19,204	0.070%	588,188,106	0.025%	9,177,290	0.007%	2.0%	2.5%

Fonte: Elaboração própria a partir de RFB (2016).

RENDIMENTOS DECLARADOS E ESTIMATIVA DA ALÍQUOTA MÉDIA EFETIVA: ANO-BASE 2014 - EM R\$ BILHÕES							
Natureza da ocupação	QUANT. DECLARANTES	REND		IRF		SOMA	
		EXCL.FONTE BRUTO	ESTIMADO 15% EXCL.	IMPOSTO	RENDAS, INCLUSIVE IR	ISENTOS EM % RENDA TOTAL	ALÍQUOTA MÉDIA EM % RENDA TOTAL
Membro ou servidor público da administração direta federal	408.401	5,6	0,8	8,1	63,4	13,1	12,71
Empregado empr. púb. ou econ. mista fed., exc. inst. financ.	326.989	5,2	0,8	5,5	44,9	12,9	12,28
Servidor público de autarquia ou fundação federal	470.379	4,4	0,7	5,7	52,2	11,7	10,86
Empregado de instituições financeiras públicas e privadas	777.396	16,1	2,4	8,8	87,3	16,7	10,03
Empregado empr. púb. ou ec. mista est. e DF, exc. inst. fin.	205.128	2,3	0,3	2,1	20,9	12,3	9,99
Membro ou servidor público da admin. direta estadual e do DF	1.286.147	10,7	1,6	12,4	125,8	12,3	9,88
Servidor público de autarquia ou fundação estadual e do DF	663.763	4,8	0,7	5,1	57,1	11,6	8,94
Empregado de empr. púb. ou soc. de economia mista municipal	112.746	0,7	0,1	0,7	8,5	11,2	8,52
Capitalista que auferiu rendim. de capital, inclus. aluguéis	139.321	6,3	1,0	2,2	27,2	43,9	8,21
Empregado de empresa setor privado, exceto instit. financ.	7.855.229	65,7	9,9	45,2	553,1	13,9	8,16
Empregado ou contratado de organismo internacional ou de ONG	39.492	0,3	0,0	0,2	3,0	23,7	7,38
Membro ou servidor público da administração direta municipal	1.318.566	6,5	1,0	6,2	84,1	8,4	7,38
Aposentado, militar res. ou refor., pens. prev., exc. cd. 62	3.437.099	32,8	4,9	21,2	290,0	30,4	7,30
Espólio	160.570	3,7	0,6	0,9	12,6	52,2	7,23
Servidor público de autarquia ou fundação municipal	486.398	2,4	0,4	2,2	30,7	8,7	7,18
Militar	664.785	3,8	0,6	3,4	49,4	8,2	6,98
Beneficiário de pensão alimentícia	127.118	0,5	0,1	0,3	6,7	23,7	5,23
Natureza da ocupação não especificada anteriormente	953.662	6,3	0,9	3,6	71,1	42,6	5,10
Profissional liberal ou autônomo sem vínculo de emprego	2.820.720	12,1	1,8	9,6	189,3	35,2	5,07
Proprietário de empr. ou firma indiv. ou empregador-titular	4.652.519	62,3	9,3	18,1	530,7	64,0	3,41
Aposentado, militar refor. ou pens. prev. com moléstia grave	324.168	3,0	0,4	1,1	34,1	64,4	3,33
Bolsista	46.728	0,1	0,0	0,0	2,6	82,3	1,07
Microempreendedor Individual - MEI	303.729	0,2	0,0	0,1	7,6	28,8	0,68
Total	27.581.083	255,7	38,4	162,8	2.352,2	30,7	6,92

- suposto 15% de IR retido exclusivamente na fonte e, depois, acrescido do imposto devido sobre rendimentos tributáveis

